



**1T
21**

**Demonstrações
contábeis completas
em IFRS**

31 de Março de 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1T21

Prezado leitor,

Depois de um ano em que toda a sociedade passou por mudanças de hábitos, transferindo atividades do ambiente físico para o digital, chegamos a 2021 com a visão ainda mais clara do lugar que queremos ocupar perante nossos clientes: o de banco digital com a conveniência do atendimento presencial.

Quando falamos da conveniência do atendimento presencial, estamos nos referindo à proximidade, ao conhecimento profundo e ao acompanhamento contínuo das demandas dos clientes. Entendemos que esses fatores, unidos à tempestividade e à abrangência oferecida por novas soluções tecnológicas, incorporadas pela digitalização do banco, são primordiais para nos mantermos na escolha dos clientes e nos tornarmos a opção de consumidores que ainda não se relacionam conosco.

Com a experiência adquirida ao longo da crise causada pela pandemia de Covid-19, iniciamos este ano mais seguros de nossas quatro alavancas de transformação: satisfação de clientes, gestão de pessoas, eficiência e transformação digital.

Estas foram colocadas a prova e, uma vez mais, nos indicam sua solidez estratégica.

De início, queremos destacar exemplos do primeiro trimestre de 2021 que nos fortalecem no entendimento de que o bom atendimento às necessidades do cliente relaciona-se positivamente aos resultados do negócio. Destacamos a carteira de crédito de pessoas físicas, que cresceu 9,8% no primeiro trimestre do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior, puxada por crédito imobiliário e veículos.

Carteira de crédito pessoas físicas no Brasil cresce 2,2% no trimestre

Crédito imobiliário

A relação crédito imobiliário/PIB indica enorme potencial de crescimento no Brasil.

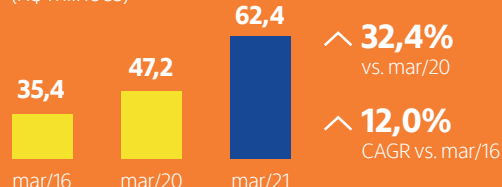
R\$ 10,7 bi

crédito concedido no trimestre

↑ **208%**

1T21 vs. 1T20

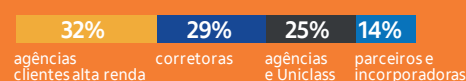
saldo crédito imobiliário (R\$ milhões)



destaques e ações de imobiliário

- R\$ 334 mil** valor médio
- taxa de juros que acompanha a poupança
- 41,9%** loan-to-value
- crédito para clientes com imóvel financiado - juros mais baixos e maior prazo
- 30 pontos** NPS Global no negócio
- contratação digital

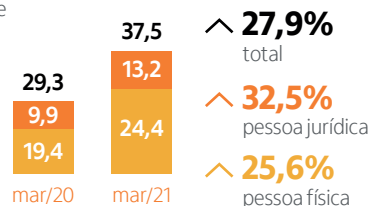
participação dos canais de comercialização 1T21



Financiamento de veículos

R\$ 4,2 bi

originação de crédito para veículos para pessoa física no trimestre



Destaques e ações de veículos

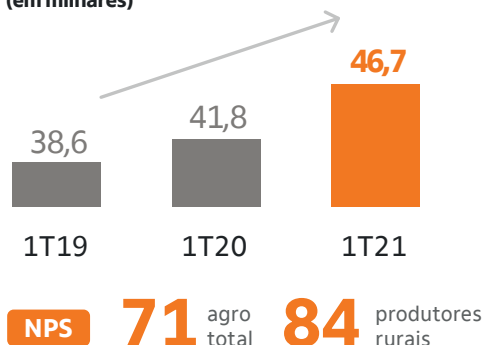
- R\$ 41,1 mil** valor médio (pf)
- 59%** loan-to-value (pf)
- 17,7 mil** pontos de venda atendidos
- 30%** em canais digitais
- financiamento de veículos híbridos e elétricos
- 68 pontos** NPS Global



Outro tema de relevância é a criação do segmento Agro, para clientes do banco de atacado. Essa segmentação nos prepara para uma agenda de forte crescimento nos próximos anos, a partir da identificação das demandas de clientes produtores rurais e em alinhamento com nossos princípios de desenvolvimento sustentável.

Clientes produtores rurais

(em milhares)



Principais ações e desafios

- Expansão da equipe comercial e cobertura geográfica
- Evolução do modelo de atendimento > especialização
- Desenvolvimento de novos produtos e estruturas agro: produtos verdes, trading, agro consulting
- Migração de esteira operacional (IBBA para Itaú) para podermos escalar a operação de produtores rurais

Importante também ressaltar a aceleração da digitalização do banco e de seus processos internos, bem como o interesse e a demanda dos clientes por soluções ágeis e de auto serviço; altos índices de disponibilidade e excelência na qualidade de atendimento configuram um caminho sem volta para permanecer na escolha dos usuários.

Ampliação dos serviços nos canais digitais e evoluções de digitalização

+ 65 novas implantações de autosserviço geram uma redução de 6,2 milhões de transações nos canais físicos

- **23 milhões de clientes digitais pessoa física** e 1,2 milhão de clientes digitais pessoa jurídica
- **+ 16% de clientes** usando canais digitais todo mês e de maneira recorrente (2020 vs. 2019)
- **o índice de eficiência dos canais digitais atingiu 15%** em 2020
- **52% das contas abertas foram em canais digitais**
+64% em relação a março de 2020
- **54% das contratações¹ (pf) feitas nos canais digitais**
+ 70% em relação a março de 2020

Indicadores de performance nos canais digitais

	2019	2020	meta 2022
aquisição de novos correntistas	1 MM	2 MM	3,0MM
% de receitas	22%	25%	35%
% transferências e pagamentos	72%	76%	80%
NPS mobile (pf) pontos	72 pts	74 pts	79 pts

Acompanhamos continuamente as mudanças de comportamento e hábitos dos consumidores, para compreender melhor as demandas de nossos clientes.

Observando a mudança cada vez mais acentuada e incorporada no dia a dia de nossos clientes, entendemos que, para o futuro dos negócios, precisamos ter um olhar mais amplo e contínuo dos novos hábitos de consumo em geral. Assim, realizamos um estudo, cujo objetivo foi responder à seguinte pergunta: como a pandemia afetou o comportamento do consumidor em 2020? O resultado desse trabalho é a Análise de Comportamento de Consumo², que passará a ser divulgada trimestralmente, enquanto produto da cultura de centralidade no cliente e de nossa conduta orientada por dados. A avaliação de uma ampla gama de informações tem sido o caminho para entendermos de maneira aprofundada quem são nossos clientes e atendermos com mais agilidade às suas expectativas e às particularidades de novos momentos de consumo.

(1) Considera: crediário, consignado, sob medida, renegociação, aplicações, fundos, cdb, poupança, previdência, câmbio, capitalização, cartão de crédito, consórcio, lis, parcelamento de fatura e seguros cartão protegido, residencial, viagem, vida e prestamista.

(2) Realizada a partir de dados relativos às compras feitas ao longo do ano com cartões de crédito e débito emitidos pelo banco e às vendas transacionadas pela Rede; organizada pela Diretoria de Estratégia e Engenharia de Dados em parceria com a área de Pagamentos.

Principais achados do estudo

O consumo começou a se recuperar a partir do terceiro trimestre.

2020 fechou com

faturamento apenas 3,2% maior que o de 2019.

Pagamentos usando a tecnologia

Aproxime e Pague (NFC) teve crescimento acumulado de 326% no ano.

O valor do gasto médio por

transação no comércio cresceu 6,9% sobre 2019.

50,4% das compras online foram feitas por **mulheres**

O gasto médio dos homens por transação é 23,9% maior que o das mulheres

Gastos com transporte urbano e com turismo caíram respectivamente 38,6% e 43,8%, na comparação com 2019. Já o valor gasto com Móveis de Escritório cresceu 39%. Em outros itens comprados para a casa, incluindo Materiais de Construção e Reforma; Artigos de Decoração; e produtos para Jardinagem e de Floricultura, o aumento foi de 29,8%. Destaque também às vendas de artigos relacionados a pets e serviços veterinários, com crescimento de 13,2%.

A pandemia forjou novos hábitos e hobbies com a busca por novas alternativas para a prática de exercícios físicos e ocupação mental. As vendas de bicicletas cresceram 54,4% em faturamento, e as de equipamentos de streaming, livros, games e instrumentos musicais, 40,4%.

Ainda em observação a mudanças de comportamento no comércio eletrônico, dados da Rede apontam que pequenos e médios varejistas adotaram o e-commerce de maneira permanente para impulsionar os negócios e mantiveram as vendas on-line em alta, inclusive durante o carnaval, quando houve um aumento de 176% no faturamento registrado a partir de suas vendas em ambiente virtual, em relação ao mesmo período de 2020.

Desenvolvemos diferentes soluções de atendimento e de aproximação com os clientes com o objetivo de proporcionar uma experiência full banking.

Em março lançamos um novo canal de atendimento pelo WhatsApp, exclusivo para clientes que desejam renegociar dívidas e antecipar parcelas de empréstimos, em atraso ou não. Nesse canal, pessoas físicas podem regularizar pendências de qualquer valor, renegociando taxas e demais condições relacionadas ao pagamento de créditos obtidos junto ao banco. Queremos, assim, facilitar o acesso às melhores ofertas para a reorganização financeira de nossos clientes, criando uma agenda viável de pagamentos para cada caso, analisando e entendendo a situação de cada um. A ideia é incentivar a renegociação inclusive entre os adimplentes, antes de sua situação financeira se tornar crítica e gerar restrições que dificultem o acesso a novos créditos. Após as primeiras funcionalidades ampliaremos os serviços de renegociação neste novo canal, objetivando oferecer praticidade aos nossos clientes, com lembretes de pagamentos e segunda via de boletos, dentre outros.

Diante do desejo crescente por experiências mais fluidas e personalizadas, se faz relevante a busca cada vez maior, sobretudo dentre os jovens, pela independência nas finanças pessoais.

Nos aproximamos dos jovens com intuito de melhorar a experiência financeira dessa geração. Atuamos por meio de campanhas, a exemplo da rede social TikTok ou com a oferta de produtos compatíveis através da experiência digital, como o iti, cuja base de clientes vem crescendo significativamente.

Destaques iti Itaú

+ 2 milhões

de contas abertas nos primeiros 3 meses de 2021

+ 70% da base ativa

com chave PIX cadastrada

aproximadamente 5 milhões

de correntistas

80% da base

iti sem relacionamento com conta corrente Itaú

Outro exemplo, é a transformação do modo de atendimento ao cliente pela Credicard. Estamos apostando no uso intensivo de dados para aprender mais sobre o perfil dos quase 3 milhões de clientes da marca, criando modelos preditivos e personalizando a experiência de atendimento. Desde 2019, temos uma equipe 100% dedicada ao cartão da marca. Em 2020, estabelecemos o modelo preditivo, que determina o grau de familiaridade, de cada cliente com o uso de aplicativos de celular - principal canal de autoatendimento para serviços bancários. Os clientes foram distribuídos em quatro grupos, em uma escala que vai das pessoas com maior dependência das soluções presenciais aos chamados “nativos digitais”. Assim, a marca permitiu que seus atendentes passassem a personalizar a experiência de contato com público, além de viabilizar com que eles orientem os clientes com dificuldade no uso de canais online de forma mais assertiva, conforme seu nível de experiência no mundo digital. Como resultado, a Credicard é Tricampeã do Prêmio Reclame Aqui na categoria cartões de crédito.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 27 de abril de 2021, realizamos a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em que, dentre outros assuntos pertinentes ao fórum, deliberamos¹ as seguintes mudanças no Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

Eleição de Candido Botelho Bracher e de Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana em substituição a Gustavo Jorge Laboissière Loyola e José Galló.

Ampliamos nosso modelo de gestão Multimesas com a chegada da Optimus.

Abrimos, em abril, nosso primeiro escritório da Itaú Asset na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, berço do mercado de investimentos e alocação da capital fluminense. Para ocupar esse novo espaço, anunciamos a ampliação de nosso bem-sucedido modelo de gestão Multimesas com a chegada do time Optimus, liderado por Marcelo Mendes, que contará com 12 profissionais de gestão entre gestores, analistas e traders. Implementado em 2019, o modelo de gestão Multimesas combina o foco, a independência e os incentivos das assets independentes com a solidez do Itaú Unibanco.

(1) Todas as aprovações em assembleia estão sujeitas à homologação do Banco Central.

Sempre atentos ao mercado e às oportunidades de negócio, anunciamos investimento na Asset1.

Com o aporte, anunciado em fevereiro, passamos a deter uma participação de 15% na gestora fundada em abril de 2020, que já atingiu um patrimônio líquido sob gestão de, aproximadamente, R\$ 2,6 bilhões. Este anúncio converge com nosso olhar atento aos movimentos de mercado e às oportunidades de negócios. A decisão segue nossa intenção de expandir nossa participação na indústria de investimentos do país, que atrai cada vez mais brasileiros em meio a um contexto de juros baixos e aumento de interesse por diferentes produtos e alocações. Assim, soma-se a uma série de outras importantes iniciativas que o banco vem empreendendo para contribuir com o desenvolvimento e a democratização dos produtos de investimentos e oferecer a melhor experiência aos seus clientes.

Em parceria com a Zapay, startup especializada na regularização e parcelamento de débitos de veículos junto aos órgãos de trânsito, a iCarros lança funcionalidade para pagamentos.

O aplicativo Check-up iCarros, plataforma de cuidados com o carro do portal iCarros, lançou mais uma funcionalidade, que permite consultar e pagar (à vista ou em até 12x no cartão de crédito) débitos referentes a veículos como IPVA, multas, DPVAT e licenciamento, facilitando o dia a dia dos motoristas.

Em resposta à crise de saúde pública, Todos pela Saúde torna-se instituto com objetivo de perenizar ações na área de vigilância epidemiológica.

O Instituto Todos pela Saúde (ITpS) foi fundado no dia 26 de fevereiro de 2021 com a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil e seu foco é dar apoio à pesquisa e à formação de recursos humanos em epidemiologia genômica. A criação dessa organização tem como ponto principal um sistema de fomento, com programa de trabalho predefinido e gestores dedicados, para o desenvolvimento de atividades cujos resultados possam ser integrados e disponibilizados para auxiliar em políticas públicas.

Em relação à crise sanitária no Amazonas:

- **Todos pela Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, viabilizou a distribuição de 5 usinas de produção de oxigênio ao sistema público de saúde do estado.**

Além das usinas, também foram enviados ao estado cerca de 6 mil itens hospitalares, entre eles reguladores de pressão, fluxômetros, cânulas nasais e máscaras para oxigenoterapia.

- **A Rede isentou seus clientes no estado dos aluguéis das maquininhas em janeiro e fevereiro.**

Cerca de 5 mil varejistas foram favorecidos pela isenção, de maneira automática, sem que tenham tido que adotar qualquer ação proativa. Adicionalmente, foi oferecido aos varejistas 50% de desconto na taxa de antecipação de recebíveis das vendas parceladas, para reforço do fluxo de caixa. Pequenos e médios negócios com faturamento de até R\$ 30 milhões/ano, além de autônomos e microempreendedores, seguem com o benefício de receber em 2 dias e sem taxa de antecipação o valor das vendas feitas no crédito rotativo – condição exclusiva da Rede no mercado de aquisição.

Para ajudar o nosso país a atravessar este momento crítico que vivemos, unimo-nos aos nossos concorrentes em uma ação de combate à fome.

A pandemia e a crise econômica levaram o Brasil a uma situação crítica e, em um momento como este, precisamos agir. Nós, do Itaú Unibanco, estamos contribuindo com R\$ 37,5 milhões para a compra e destinação de cestas básicas. Por meio da coordenação do Instituto Unibanco e da Fundação Itaú, serão distribuídos todos os recursos arrecadados para duas alianças escolhidas por sua abrangência nacional de atuação: a CUFA, com a campanha Mães da Favela, e a Coalizão Negra por Direitos, com a campanha Tem Gente com Fome.

Para participar:

Chave Pix - Fundação Itaú:

f0c4b230-e392-49bd-a994-3946c7fbbf00

ou

Agência 2040 | Conta corrente 03792-7

Nome da empresa: Fundação Itaú para a Educação e Cultura

Em parceria com a consultoria Mais Diversidade, lançamos a edição 2021 do Edital LGBT+ Orgulho.

Edital busca projetos com representatividade regional, que retratem os diferentes perfis geográficos e culturais do país. As inscrições para o processo seletivo, abertas até fevereiro a pessoas físicas e jurídicas, grupos ou coletivos que já desenvolvem ou pretendem criar iniciativas, tem o foco em capacitação profissional e empreendedorismo, empregabilidade e geração de renda que contemplem o respeito e a valorização da diversidade LGBT+ em todo o Brasil.

Novo site de RI



inteligência
artificial



tradutora
de libras

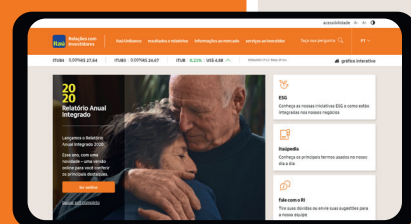


dashboard
interativo



biblioteca
de conteúdos

Utilize o QRCode abaixo ou
acesse: [feitopara.vc/RI](https://www.feitopara.vc/RI)



E não paramos aí: o nosso Relatório Anual Integrado também mudou. Agora com uma versão online, permite uma experiência de navegação prática e interativa em um conteúdo completo e conciso.

Acesse nosso relatório online: <https://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores/relatorio-anual/2020/>

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos a nossos acionistas que o Conselho de Administração aprovou o pagamento, até 31.12.2021, dos seguintes proventos aos acionistas, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 25.03.2021:

JCP - juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,05064 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,043044 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Em caso de dúvidas, por favor, acesse www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores e siga a rota:
Fale com RI > Atendimento.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	1T21	1T20	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário ¹	30,7	28,4	8,0%
Receita Financeira Líquida ²	19,5	17,0	14,8%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	10,9	11,2	-2,8%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(2,0)	(10,1)	-80,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(16,5)	(12,9)	27,5%
Lucro Líquido Contábil	6,2	3,7	69,1%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	5,7	3,5	64,3%
Resultado Recorrente Gerencial	6,5	3,8	71,1%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	15,7%	10,8%	4,9 p.p
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁵	17,8%	11,8%	6,0 p.p

	1T21	1T20	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.023	1.848	9,5%
Total de Operações de Crédito ⁶	910,6	790,7	15,2%
Índice de Capital Nível I	13,0%	12,0%	1,0 p.p

	1T21	1T20	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.769	9.751	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	0,58	0,35	65,7%

	1T21	1T20	Variação
Outros			
Agências	4.334	4.500	-3,7%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.139	4.305	-3,9%
Agências Digitais	195	195	0%
Colaboradores (em milhares)	97.097	95.288	1,9%
Brasil	84.415	82.107	2,8%
Exterior	12.681	13.181	-3,8%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (3) Soma das Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro trimestre de 2021, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas atingiu R\$ 5,7 bilhões, com aumento de 64,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado recorrente gerencial no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 6,5 bilhões, com aumento de 71,1% no comparativo anual. O retorno recorrente gerencial sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado atingiu 17,8% no período.

Destacamos o crescimento de 15,2% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 9,5% em pessoas físicas no Brasil;
- 22,7% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 12,4% em grandes empresas no Brasil;
- 21,7% em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Houve crescimento de 5% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 19% para pessoas físicas; e
- 7% para grandes empresas

Houve redução de 11% na originação de crédito para micro, pequenas e médias empresas. Isso porque nos dois primeiros meses de 2020 a demanda por crédito estava em alto patamar.

A receita financeira líquida aumentou em 14,8% em função das menores despesas de juros e rendimentos, principalmente devido a menores despesas de captação no mercado aberto e de recursos de mercados interbancários, como resultado das baixas taxas de juros. Em 31 de março de 2021, a taxa SELIC era 2,75% a.a. em comparação com 3,75% a.a. em 31 de março de 2020. Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, tivemos redução de 15,0% na receita de juros com operações de crédito. O crescimento no volume foi mais do que compensado por menores spreads em produtos de crédito, pela menor participação de produtos rotativos, pela maior participação de produtos com garantia e pelo impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio.

As receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência reduziram em 2,8% no comparativo anual. Essa queda se deu em função das menores receitas com aquisição tanto em aluguel de máquinas quanto em taxa de desconto líquida (houve aumento de faturamento, mas com maior participação de clientes do segmento de atacado). Vale ressaltar que os volumes de transações de crédito e débito cresceram 6,5% e 10,7%, respectivamente. Além disso, tivemos redução de 6,7% nos serviços de conta corrente, ocasionada pela isenção de tarifas para transferência de recursos a partir de novembro de 2020.

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 27,5% no primeiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, refletindo o impacto do item extraordinário ocorrido no primeiro trimestre do ano referente a provisão para reestruturação, principalmente fechamento de agências e devolução de prédios administrativos. Desconsiderando o item extraordinário citado acima e outras despesas não relacionadas a custeio, as despesas gerais e administrativas cresceram 8,0% no comparativo anual.

O aumento das despesas de pessoal ocorreu em função do impacto da negociação do dissídio coletivo de trabalho, da incorporação da ZUP no resultado e do reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde. Este aumento foi parcialmente compensado pelas reduções de despesas com desligamentos de funcionários e provisões trabalhistas, transportes e viagens, instalações e comercialização de cartões de crédito.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 80,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida em março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento principalmente na perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 53,8% no comparativo anual.

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no primeiro trimestre de 2021:

Índice de capital nível I



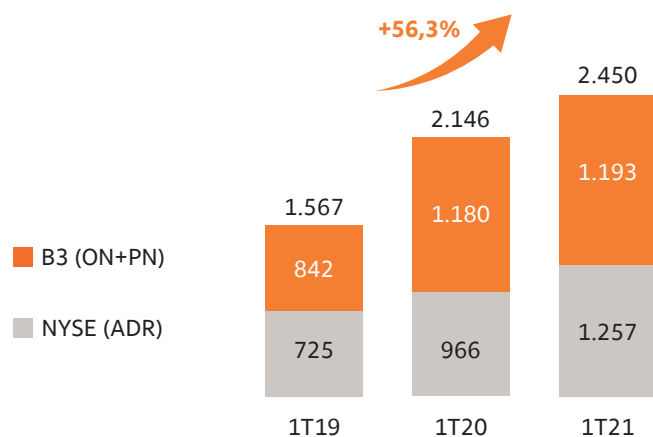
Em 31 de março de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,0%, 4,75 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,3% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

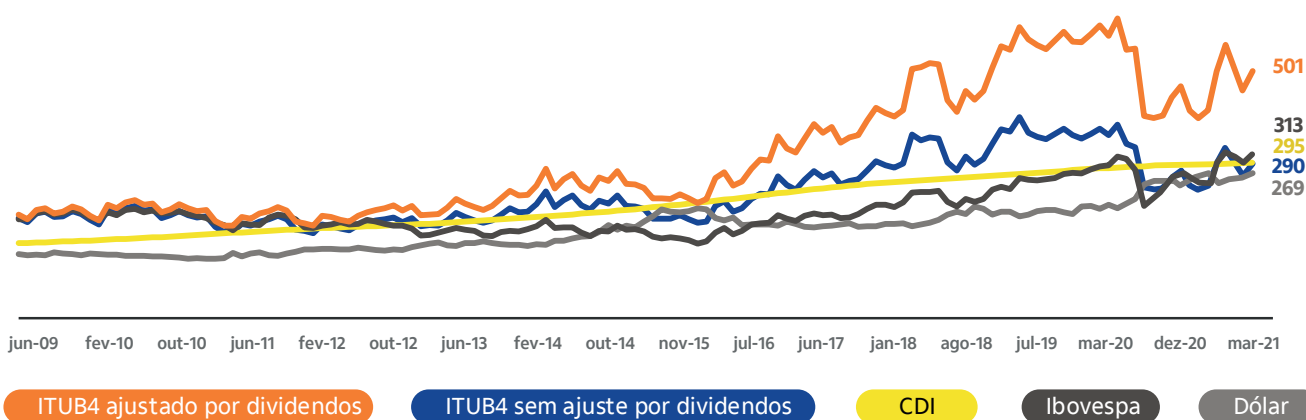
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 56,3% no volume médio diário negociado desde 2019.

(1) Majoritariamente Créditos Tributários.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 27,97 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 25,11 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2021).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 76.542 mil dos quais R\$ 72.523 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 25 de fevereiro e 04 e 22 de março - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A, Relato Integrado e anual consolidado; certos compromissos assumidos com reguladores e cumprimento de covenants financeiros. – R\$ 3.384 mil (4,67% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 05 e 25 de fevereiro e 04 de março - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária – R\$ 630 mil (0,87% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 05 de fevereiro - aquisição de treinamento. – R\$ 5 mil (0,01% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2019, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > Resultados e Relatórios > Central de Resultados.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades		39.369	46.224
Ativos Financeiros		1.859.873	1.851.322
Ao Custo Amortizado		1.268.601	1.275.799
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		91.317	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	73.291	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	4	180.690	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	9	135.477	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	742.123	714.104
Outros Ativos Financeiros	18a	91.293	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(45.590)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		101.796	109.942
Títulos e Valores Mobiliários	8	101.796	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado		489.476	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	5	414.238	389.071
Derivativos	6 e 7	75.226	76.504
Outros Ativos Financeiros	18a	12	6
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	15.831	15.570
Imobilizado, Líquido	13	6.897	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	18.059	17.330
Ativos Fiscais		66.407	66.095
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		3.603	3.547
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	57.837	56.583
Outros		4.967	5.965
Outros Ativos	18a	16.781	15.773
Total do Ativo		2.023.217	2.019.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Passivos Financeiros		1.572.584	1.579.686
Ao Custo Amortizado		1.494.207	1.495.641
Depósitos	15	821.379	809.010
Captações no Mercado Aberto	17a	254.278	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	17b	160.500	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	17c	144.255	138.308
Outros Passivos Financeiros	18b	113.795	118.924
Ao Valor Justo por meio do Resultado		73.854	79.653
Derivativos	6 e 7	73.714	79.505
Notas Estruturadas	16	129	143
Outros Passivos Financeiros	18b	11	5
Provisão para Perda Esperada	10	4.523	4.392
Compromissos de Empréstimos		3.597	3.485
Garantias Financeiras		926	907
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	218.023	221.000
Provisões	29	20.734	19.819
Obrigações Fiscais	24c	5.091	5.710
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		1.871	2.878
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	299	421
Outras		2.921	2.411
Outros Passivos	18b	47.011	38.511
Total do Passivo		1.863.443	1.864.726
Capital Social	19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(533)	(907)
Reservas de Capital	19c	2.024	2.326
Reservas de Lucros	19c	52.066	47.347
Outros Resultados Abrangentes		(3.450)	(2.921)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		147.255	142.993
Participações de Acionistas não Controladores	19d	12.519	11.532
Total do Patrimônio Líquido		159.774	154.525
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.023.217	2.019.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Produto Bancário		28.273	13.972
Receitas de Juros e Similares	21a	29.974	35.309
Despesas de Juros e Similares	21b	(15.334)	(29.744)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	5.364	(9.068)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(2.904)	6.051
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	9.803	10.082
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.095	1.135
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		3.466	4.231
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(2.371)	(3.096)
Outras Receitas		275	207
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(2.017)	(10.083)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(2.174)	(9.265)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		513	(489)
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(356)	(329)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		26.256	3.889
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(17.718)	(13.176)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(16.455)	(12.906)
Despesas Tributárias		(1.700)	(560)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	437	290
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		8.538	(9.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.338)	(4.048)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	1.020	17.013
Lucro Líquido		6.220	3.678
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	5.684	3.459
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	536	219
Lucro por Ação - Básico	25		
Ordinárias		0,58	0,35
Preferenciais		0,58	0,35
Lucro por Ação - Diluído	25		
Ordinárias		0,58	0,35
Preferenciais		0,58	0,35
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.810.249.528	4.792.863.835
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.038.363	4.820.538.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Períodos Fíndos em
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido		6.220	3.678
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.494)	(1.378)
Varição de Valor Justo		(2.965)	(2.655)
Efeito Fiscal		1.212	1.124
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		471	279
Efeito Fiscal		(212)	(126)
Hedge		(394)	(2.358)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	638	305
Varição de Valor Justo		1.208	583
Efeito Fiscal		(570)	(278)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(1.032)	(2.663)
Varição de Valor Justo		(1.972)	(4.908)
Efeito Fiscal		940	2.245
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		2	11
Remensurações	26	2	18
Efeito Fiscal		-	(7)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		1.357	3.252
Total de Outros Resultados Abrangentes		(529)	(473)
Total do Resultado Abrangente		5.691	3.205
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		5.155	2.986
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		536	219

(*) Montantes que não serão reclassificados subseqüentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)
Períodos findos em 31 de Março de 2021 e 2020
(Em milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores												Total
	Outros Resultados Abrangentes								Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores			
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior			Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾		
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	43.022	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465	
Transações com os Acionistas	-	362	(308)	-	-	-	-	-	-	54	1.464	1.518	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	362	200	-	-	-	-	-	-	562	-	562	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(508)	-	-	-	-	-	-	(508)	-	(508)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.464	1.464	
Dividendos	-	-	-	404	(850)	-	-	-	-	(446)	(514)	(960)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(9.811)	-	-	-	-	-	(9.811)	-	(9.811)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39	-	39	
Outros ⁽³⁾	-	-	-	61	-	-	-	-	-	61	-	61	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	3.459	(1.378)	11	3.252	(2.358)	2.986	219	3.205	
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.459	-	-	-	-	3.459	219	3.678	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(1.378)	11	3.252	(2.358)	(473)	-	(473)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	94	(94)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	2.554	(2.554)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31/03/2020	97.148	(912)	1.671	36.324	-	(678)	(1.328)	5.476	(7.893)	129.808	13.709	143.517	
Mutação do Período	-	362	(308)	(6.698)	-	(1.378)	11	3.252	(2.358)	(7.117)	1.169	(5.948)	
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525	
Transações com os Acionistas	-	374	(302)	-	-	-	-	-	-	72	538	610	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	374	192	-	-	-	-	-	-	566	-	566	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(494)	-	-	-	-	-	-	(494)	-	(494)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	538	538	
Dividendos	-	-	-	-	(439)	-	-	-	-	(439)	(87)	(526)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(994)	-	-	-	-	(994)	-	(994)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	73	-	-	-	-	73	-	73	
Outros ⁽³⁾	-	-	-	229	-	-	-	-	-	229	-	229	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	5.684	(1.494)	2	1.357	(394)	5.155	536	5.691	
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.684	-	-	-	-	5.684	536	6.220	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(1.494)	2	1.357	(394)	(529)	-	(529)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	270	(270)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	4.054	(4.054)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31/03/2021	97.148	(533)	2.024	52.066	-	(646)	(1.529)	8.211	(9.486)	147.255	12.519	159.774	
Mutação do Período	-	374	(302)	4.719	-	(1.494)	2	1.357	(394)	4.262	987	5.249	

⁽¹⁾ Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

⁽²⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

⁽³⁾ Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Ajustado		20.003	22.145
Lucro Líquido		6.220	3.678
Ajustes ao Lucro Líquido:		13.783	18.467
Pagamento Baseado em Ações		(438)	(439)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		683	17
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.106	10.131
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		2.017	10.083
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		6.885	14.555
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		2.371	3.096
Depreciações e Amortizações	13 e 14	974	886
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		222	242
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.402	705
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(73)	(100)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)	24b	1.374	(2.634)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(437)	(290)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		471	279
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.730)	(12.007)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(4.702)	(5.924)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(95)	(121)
Outros	23	753	(12)
Variação de Ativos e Passivos		(32.892)	8.061
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(15.808)	(17.583)
Aplicações no Mercado Aberto		43.765	(60.651)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.258)	23.476
Operações de Crédito		(31.114)	(59.021)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(4.548)	458
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(25.815)	(8.147)
Outros Ativos Financeiros		2.035	(9.212)
Outros Ativos Fiscais		942	169
Outros Ativos		(666)	(15.534)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		12.369	99.690
Captações no Mercado Aberto		(19.086)	41.823
Recursos de Mercados Interbancários		4.465	13.272
Recursos de Mercados Institucionais		4.276	15.757
Outros Passivos Financeiros		(5.129)	(11.594)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(14)	-
Provisão de Seguros e Previdência		(5.704)	(9.528)
Provisões		4.022	944
Obrigações Fiscais		(853)	(2.114)
Outros Passivos		8.465	9.446
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.236)	(3.590)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(12.889)	30.206
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8	20
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		20.692	9.314
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		95	-
Alienação de Imobilizado	13	86	192
Distrato de Contratos do Intangível		68	-
(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(7.364)	(9.106)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(870)	(103)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(15)	-
(Aquisição) de Imobilizado	13	(298)	(289)
(Aquisição) de Intangível	14	(940)	(957)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		11.462	(929)
Captação em Mercados Institucionais		2.728	3.149
Resgate em Mercados Institucionais		(7.942)	(911)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		493	1.277
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	493
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(42)	(327)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.762)	(9.795)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(7.015)	(6.114)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.4c	(8.442)	23.163
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		105.823	70.811
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.106)	(10.131)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		85.275	83.843
Disponibilidades		39.369	38.275
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.686	3.355
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		40.220	42.213
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		26.769	34.253
Juros Pagos		20.474	36.869
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		1.417	547

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de Reais)

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas	44.340	48.390
Juros e Similares	34.828	46.720
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9.803	10.082
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.095	1.135
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(1.661)	(9.754)
Outras	275	207
Despesas	(17.811)	(31.773)
Juros e Similares	(15.334)	(29.744)
Outras	(2.477)	(2.029)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.343)	(3.985)
Materiais, Energia e Outros	(89)	(68)
Serviços de Terceiros	(1.238)	(1.137)
Outras	(4.016)	(2.780)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(962)	(921)
Propaganda, Promoções e Publicações	(252)	(261)
Instalações	(242)	(401)
Transportes	(68)	(94)
Segurança	(184)	(172)
Viagens	(9)	(52)
Outras	(2.299)	(879)
Valor Adicionado Bruto	21.186	12.632
Depreciação e Amortização	(1.307)	(1.211)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	19.879	11.421
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	437	290
Valor Adicionado Total a Distribuir	20.316	11.711
Distribuição do Valor Adicionado	20.316	11.711
Pessoal	6.878	5.335
Remuneração Direta	5.518	4.075
Benefícios	1.115	1.056
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	245	204
Impostos, Taxas e Contribuições	7.091	2.657
Federais	6.710	2.263
Municipais	381	394
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	127	41
Outras	127	41
Remuneração de Capitais Próprios	6.220	3.678
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.433	850
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	4.251	2.609
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	536	219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/03/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2021 e 2020 para Resultado

(Em milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de maio de 2021.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2021

- Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações na IFRS 4 – Contratos de Seguro, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Fase II da reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado (IBOR). As alterações resumem-se em:
 - Modificação de ativos e passivos financeiros: Expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
 - *Hedge accounting*: Fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;
 - Divulgação: Requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto principalmente às taxas *Libor* e *Euribor* nas estruturas de *hedge accounting* e ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos. Os contratos vinculados às *IBORs* em extinção serão (i) atualizados para uma taxa alternativa acrescida de *spread*; ou (ii) liquidados antecipadamente se não houver acordo entre as partes. Os principais riscos identificados pela *IBOR Reform* são:

- Alteração no nível de hierarquia para mensuração ao valor justo de contratos que permanecerem referenciados nas *IBORs* em extinção, devido à expectativa de redução da liquidez destes contratos;
- Efeito em resultado da modificação de instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa repactuados não sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais; e
- Liquidação antecipada dos contratos em que não houver acordo entre as partes.

Para mitigar os riscos associados à *IBOR Reform* em contratos padronizados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumirá as atualizações de taxas efetuadas pelas respectivas câmaras de compensação (*clearings*) acrescidas de *spread* para que os fluxos de caixa atualizados sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais. Serão adotados os protocolos de cláusulas de *fallback* sugeridos por entidades auto reguladoras internacionais (*International Swaps and Derivatives Association - ISDA*). Os demais contratos serão negociados entre as partes buscando aproximação ao modelo adotado aos contratos padronizados e serão adequados de forma gradual até o final de 2021, data em que há expectativa de mercado para o fim de divulgação das *IBORs*. Dessa forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não espera impactos relevantes decorrentes da *IBOR Reform*.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
 - *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos consideradas mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos,

informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

c) Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto e país. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

- São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada está na Nota 32.

g) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaúseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%	
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú CorpBanca ⁽²⁾	Peso Chileno	Chile		Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%	39,22%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou

comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e

- **Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor

justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento

de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva

em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito** – referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões; às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente** – estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC; saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem** - referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras; colocação de títulos e valores mobiliários; e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos** – referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas** – referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante; ao serviço de avaliação de bens; e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos** – referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 3.996. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 545.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 31 de janeiro de 2021 foi deliberada a cisão parcial do investimento na XP INC para XPart S.A. A XPart S.A. será constituída pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, e está condicionada à obtenção pelos controladores de manifestação favorável da autoridade regulatória para a concretização da operação. O percentual do capital da XP INC a ser detido pela XPart S.A. será de 40,52%, totalizando R\$ 9.371, na data base de 31 de dezembro de 2020.

Os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passarão a deter, também, participação acionária na XPart S.A. na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	180.462	224	180.686	239.848	87	239.935
Posição Bancada	44.411	224	44.635	63.087	87	63.174
 Posição Financiada	115.634	-	115.634	150.591	-	150.591
Com Livre Movimentação	14.942	-	14.942	20.367	-	20.367
Sem Livre Movimentação	100.692	-	100.692	130.224	-	130.224
Posição Vendida	20.417	-	20.417	26.170	-	26.170
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.356	7.880	73.236	48.586	7.051	55.637
Total ⁽²⁾	245.818	8.104	253.922	288.434	7.138	295.572

(1) O montante de R\$ 10.763 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 136.023 (R\$ 176.760 em 31/12/2020) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (59) (R\$ (56) em 31/12/2020).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) ⁽²⁾	Valor Justo
Fundos de Investimento	11.052	(286)	10.766	15.407	(1.203)	14.204
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	305.814	(865)	304.949	284.280	1.605	285.885
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	8.180	(28)	8.152	8.199	11	8.210
Argentina	2.065	35	2.100	1.480	18	1.498
Chile	1.368	(7)	1.361	839	1	840
Colômbia	1.787	(38)	1.749	3.599	4	3.603
Estados Unidos	2.727	(17)	2.710	2.096	(11)	2.085
México	18	(1)	17	5	-	5
Paraguai	4	-	4	3	-	3
Peru	8	-	8	4	1	5
Uruguai	66	-	66	40	1	41
Itália	137	-	137	133	(3)	130
Títulos de Empresas ^(1c)	89.488	(1.724)	87.764	78.113	(1.081)	77.032
Ações	24.789	(1.146)	23.643	20.063	(1.016)	19.047
Cédula do Produtor Rural	3.773	13	3.786	2.371	(22)	2.349
Certificados de Depósito Bancário	774	-	774	729	-	729
Certificados de Recebíveis Imobiliários	661	(31)	630	561	(13)	548
Debêntures	35.512	(598)	34.914	30.022	(85)	29.937
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.821	9	2.830	2.341	42	2.383
Letras Financeiras	15.605	2	15.607	15.784	(1)	15.783
Notas Promissórias	4.891	27	4.918	5.588	28	5.616
Outros	662	-	662	654	(14)	640
Total	414.534	(2.903)	411.631	385.999	(668)	385.331

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 18.567 (R\$ 12.181 em 31/12/2020), b) R\$ 863 (R\$ 765 em 31/12/2020) e c) R\$ 9.793 (R\$ 8.556 em 31/12/2020), totalizando R\$ 29.223 (R\$ 21.502 em 31/12/2020).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	171.742	170.401	152.413	150.298
Sem vencimento	35.841	34.409	35.470	33.251
Até um ano	135.901	135.992	116.943	117.047
Não Circulante	242.792	241.230	233.586	235.033
De um a cinco anos	179.717	179.363	175.530	176.651
De cinco a dez anos	42.301	41.242	37.783	37.600
Após dez anos	20.774	20.625	20.273	20.782
Total	414.534	411.631	385.999	385.331

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 201.905 (R\$ 205.820 em 31/12/2020). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.602	5	2.607
Total	2.602	5	2.607

	31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.699	41	3.740
Total	3.699	41	3.740

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.504	1.513	1.806	1.826
Até um ano	1.504	1.513	1.806	1.826
Não Circulante	1.098	1.094	1.893	1.914
De um a cinco anos	1.098	1.094	1.893	1.914
Total	2.602	2.607	3.699	3.740

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swaps apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 14.666 (R\$ 18.000 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/03/2021							
	Valor Justo ^(*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	37.340	49,6	165	531	916	2.987	6.177	26.564
Contratos de Opções	22.704	30,2	3.107	2.546	1.748	13.644	1.064	595
Contratos a Termo	8.712	11,6	6.661	563	845	162	4	477
Derivativos de Crédito	256	0,3	1	1	1	20	24	209
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	5.705	7,6	1.539	1.084	1.234	1.106	496	246
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	509	0,7	264	-	5	6	22	212
Total	75.226	100,0	11.737	4.725	4.749	17.925	7.787	28.303
% por prazo de vencimento			15,6	6,3	6,3	23,8	10,4	37,6
	31/03/2021							
	Valor Justo ^(*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(37.244)	50,4	(367)	(1.007)	(1.042)	(3.159)	(8.206)	(23.463)
Contratos de Opções	(24.592)	33,4	(3.594)	(1.759)	(3.651)	(14.130)	(854)	(604)
Contratos a Termo	(6.761)	9,2	(6.293)	-	-	(2)	-	(466)
Derivativos de Crédito	(293)	0,4	-	-	-	(10)	(9)	(274)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(4.763)	6,5	(1.146)	(1.053)	(1.152)	(774)	(362)	(276)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(61)	0,1	-	(10)	(1)	(7)	(8)	(35)
Total	(73.714)	100,0	(11.400)	(3.829)	(5.846)	(18.082)	(9.439)	(25.118)
% por prazo de vencimento			15,5	5,2	7,9	24,5	12,8	34,1

(*) Contempla R\$ (379) (R\$ (621) em 31/12/2020) vinculado à Libor e R\$ (149) (R\$ (126) em 31/12/2020) vinculado à Euribor.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020							
	Valor Justo ^(*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	46.019	60,2	4.064	515	629	1.808	5.117	33.886
Contratos de Opções	20.418	26,7	10.103	2.325	523	5.935	992	540
Contratos a Termo	2.085	2,7	1.323	367	297	93	5	-
Derivativos de Crédito	156	0,2	-	-	8	7	29	112
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	7.596	9,9	2.088	2.345	1.387	1.255	323	198
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	230	0,3	56	1	6	1	12	154
Total	76.504	100,0	17.634	5.553	2.850	9.099	6.478	34.890
% por prazo de vencimento			23,0	7,3	3,7	11,9	8,5	45,6

	31/12/2020							
	Valor Justo ^(*)	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(51.789)	65,1	(7.344)	(651)	(1.135)	(1.826)	(5.573)	(35.260)
Contratos de Opções	(20.262)	25,5	(6.355)	(1.969)	(543)	(9.869)	(998)	(528)
Contratos a Termo	(905)	1,1	(892)	-	(11)	(2)	-	-
Derivativos de Crédito	(76)	0,1	-	-	-	(2)	(9)	(65)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(6.426)	8,1	(2.200)	(1.669)	(1.013)	(972)	(301)	(271)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(47)	0,1	-	(1)	(10)	(1)	(14)	(21)
Total	(79.505)	100,0	(16.791)	(4.290)	(2.712)	(12.672)	(6.895)	(36.145)
% por prazo de vencimento			21,1	5,4	3,4	15,9	8,7	45,5

(*) Neste período, o resultado de Derivativos teve seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021
Contratos de Futuros	671.851	-	-	-
Compromissos de Compra	263.070	-	-	-
Ações	10.714	-	-	-
Commodities	1.317	-	-	-
Juros	222.691	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.348	-	-	-
Compromissos de Venda	408.781	-	-	-
Ações	8.703	-	-	-
Commodities	2.730	-	-	-
Juros	354.017	-	-	-
Moeda Estrangeira	43.331	-	-	-
Contratos de Swaps		(2.815)	2.911	96
Posição Ativa	1.335.675	13.503	23.837	37.340
Commodities	3.466	(29)	174	145
Juros	1.311.558	9.745	22.867	32.612
Moeda Estrangeira	20.651	3.787	796	4.583
Posição Passiva	1.335.675	(16.318)	(20.926)	(37.244)
Ações	163	(21)	4	(17)
Commodities	3.606	11	(146)	(135)
Juros	1.313.010	(12.112)	(20.882)	(32.994)
Moeda Estrangeira	18.896	(4.196)	98	(4.098)
Contratos de Opções	1.360.912	(2.382)	494	(1.888)
De Compra - Posição Comprada	154.696	15.608	4.264	19.872
Ações	16.822	504	1.082	1.586
Commodities	496	19	32	51
Juros	72.140	322	11	333
Moeda Estrangeira	65.238	14.763	3.139	17.902
De Venda - Posição Comprada	544.817	3.853	(1.021)	2.832
Ações	22.746	914	119	1.033
Commodities	220	4	(3)	1
Juros	449.325	360	10	370
Moeda Estrangeira	72.526	2.575	(1.147)	1.428
De Compra - Posição Vendida	82.047	(18.506)	(4.016)	(22.522)
Ações	17.587	(481)	(1.095)	(1.576)
Commodities	774	(29)	(34)	(63)
Juros	2.363	(217)	(3)	(220)
Moeda Estrangeira	61.323	(17.779)	(2.884)	(20.663)
De Venda - Posição Vendida	579.352	(3.337)	1.267	(2.070)
Ações	18.184	(640)	(124)	(764)
Commodities	412	(16)	10	(6)
Juros	491.715	(377)	64	(313)
Moeda Estrangeira	69.041	(2.304)	1.317	(987)
Contratos a Termo	16.866	1.961	(10)	1.951
Compras a Receber	3.585	3.830	(4)	3.826
Ações	455	455	(4)	451
Juros	3.130	3.375	-	3.375
Obrigações por Compra a Pagar	-	(3.163)	-	(3.163)
Juros	-	(3.163)	-	(3.163)
Vendas a Receber	6.796	4.890	(4)	4.886
Ações	1.451	1.438	(4)	1.434
Juros	1	3.452	-	3.452
Moeda Estrangeira	5.344	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	6.485	(3.596)	(2)	(3.598)
Juros	3.439	(3.596)	-	(3.596)
Moeda Estrangeira	3.046	-	(2)	(2)
Derivativos de Crédito	26.342	(533)	496	(37)
Posição Ativa	16.929	(221)	477	256
Ações	2.175	(54)	141	87
Commodities	21	-	1	1
Juros	14.733	(167)	335	168
Posição Passiva	9.413	(312)	19	(293)
Ações	2.291	(79)	22	(57)
Commodities	3	-	-	-
Juros	7.119	(233)	(3)	(236)
NDF - Non Deliverable Forward	294.242	746	196	942
Posição Ativa	135.741	5.543	162	5.705
Commodities	2.323	456	(39)	417
Moeda Estrangeira	133.418	5.087	201	5.288
Posição Passiva	158.501	(4.797)	34	(4.763)
Commodities	584	(41)	6	(35)
Moeda Estrangeira	157.917	(4.756)	28	(4.728)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.793	189	259	448
Posição Ativa	5.987	205	304	509
Ações	167	(2)	4	2
Juros	5.820	207	36	243
Moeda Estrangeira	-	-	264	264
Posição Passiva	806	(16)	(45)	(61)
Ações	640	(12)	(19)	(31)
Juros	141	(4)	(25)	(29)
Moeda Estrangeira	25	-	(1)	(1)
Ativo	47.211	28.015	75.226	75.226
Passivo	(50.045)	(23.669)	(73.714)	(73.714)
Total	(2.834)	4.346	1.512	1.512

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2021
Contrato de Futuros	224.055	235.177	95.656	116.963	671.851
Contratos de Swaps	19.986	139.114	220.076	956.499	1.335.675
Contratos de Opções	326.529	321.171	682.860	30.352	1.360.912
Contratos a Termo	9.365	6.559	505	437	16.866
Derivativos de Crédito	994	2.351	9.187	13.810	26.342
NDF - Non Deliverable Forward	111.504	98.650	55.682	28.406	294.242
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	426	1.031	5.333	6.793

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Contratos de Futuros	781.453	-	-	-
Compromissos de Compra	338.165	-	-	-
Ações	8.300	-	-	-
Commodities	1.170	-	-	-
Juros	304.454	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.241	-	-	-
Compromissos de Venda	443.288	-	-	-
Ações	7.535	-	-	-
Commodities	2.201	-	-	-
Juros	397.157	-	-	-
Moeda Estrangeira	36.395	-	-	-
Contratos de Swaps		(6.054)	284	(5.770)
Posição Ativa	1.442.449	16.840	29.179	46.019
Commodities	278	1	-	1
Juros	1.423.134	14.030	27.953	41.983
Moeda Estrangeira	19.037	2.809	1.226	4.035
Posição Passiva	1.442.449	(22.894)	(28.895)	(51.789)
Ações	108	(12)	2	(10)
Commodities	341	(9)	-	(9)
Juros	1.425.904	(19.112)	(28.584)	(47.696)
Moeda Estrangeira	16.096	(3.761)	(313)	(4.074)
Contratos de Opções	1.738.849	22	134	156
De Compra - Posição Comprada	131.134	14.538	1.828	16.366
Ações	12.400	345	976	1.321
Commodities	356	14	13	27
Juros	50.771	614	(282)	332
Moeda Estrangeira	67.607	13.565	1.121	14.686
De Venda - Posição Comprada	743.573	2.933	1.119	4.052
Ações	14.659	728	62	790
Commodities	75	2	(1)	1
Juros	659.826	1.087	1.373	2.460
Moeda Estrangeira	69.013	1.116	(315)	801
De Compra - Posição Vendida	129.150	(13.934)	(1.797)	(15.731)
Ações	13.080	(348)	(1.119)	(1.467)
Commodities	899	(28)	(18)	(46)
Juros	55.369	(532)	318	(214)
Moeda Estrangeira	59.802	(13.026)	(978)	(14.004)
De Venda - Posição Vendida	734.992	(3.515)	(1.016)	(4.531)
Ações	13.200	(524)	(156)	(680)
Commodities	246	(10)	6	(4)
Juros	653.376	(978)	(1.317)	(2.295)
Moeda Estrangeira	68.170	(2.003)	451	(1.552)
Contratos a Termo	23.989	1.195	(15)	1.180
Compras a Receber	18.666	1.014	(3)	1.011
Ações	304	304	(3)	301
Juros	584	710	-	710
Moeda Estrangeira	17.778	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	(584)	-	(584)
Juros	-	(584)	-	(584)
Vendas a Receber	1.132	1.073	1	1.074
Ações	770	765	1	766
Juros	-	308	-	308
Moeda Estrangeira	362	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.191	(308)	(13)	(321)
Juros	308	(308)	-	(308)
Moeda Estrangeira	3.883	-	(13)	(13)
Derivativos de Crédito	20.060	(432)	512	80
Posição Ativa	15.877	(270)	426	156
Ações	2.796	(84)	172	88
Commodities	19	-	1	1
Juros	13.062	(186)	253	67
Posição Passiva	4.183	(162)	86	(76)
Ações	1.154	(45)	11	(34)
Commodities	3	-	-	-
Juros	3.026	(117)	75	(42)
NDF - Non Deliverable Forward	313.463	1.214	(44)	1.170
Posição Ativa	156.542	7.467	129	7.596
Commodities	1.715	278	(16)	262
Moeda Estrangeira	154.827	7.189	145	7.334
Posição Passiva	156.921	(6.253)	(173)	(6.426)
Commodities	975	(37)	(1)	(38)
Moeda Estrangeira	155.946	(6.216)	(172)	(6.388)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.413	181	2	183
Posição Ativa	5.274	196	34	230
Ações	47	(3)	3	-
Juros	5.225	199	(26)	173
Moeda Estrangeira	2	-	57	57
Posição Passiva	1.139	(15)	(32)	(47)
Ações	705	(6)	(22)	(28)
Juros	434	(9)	(10)	(19)
Ativo	43.791		32.713	76.504
Passivo	(47.665)		(31.840)	(79.505)
Total		(3.874)	873	(3.001)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2020
Contrato de Futuros	305.076	242.842	108.338	125.197	781.453
Contratos de Swaps	272.932	123.360	118.617	927.540	1.442.449
Contratos de Opções	1.012.965	216.425	250.966	258.493	1.738.849
Contratos a Termo	19.013	3.999	972	5	23.989
Derivativos de Crédito	-	8.515	804	10.741	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	131.205	124.470	38.006	19.782	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	15	709	279	5.410	6.413

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	671.851	697.321	1.245.166	10.297	6.240	71.174	-
Balcão	-	638.354	115.746	6.569	20.102	223.068	6.793
Instituições Financeiras	-	555.179	79.195	5.367	20.102	101.256	5.466
Empresas	-	77.750	35.135	1.202	-	120.763	1.327
Pessoas Físicas	-	5.425	1.416	-	-	1.049	-
Total	671.851	1.335.675	1.360.912	16.866	26.342	294.242	6.793

	31/12/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	781.453	835.744	1.617.643	23.097	3.743	67.887	-
Balcão	-	606.705	121.206	892	16.317	245.576	6.413
Instituições Financeiras	-	531.303	84.865	892	16.317	124.124	5.140
Empresas	-	69.337	35.021	-	-	120.476	1.273
Pessoas Físicas	-	6.065	1.320	-	-	976	-
Total	781.453	1.442.449	1.738.849	23.989	20.060	313.463	6.413

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	31/03/2021				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	11.260	1.286	4.283	4.758	933
TRS	10.935	10.935	-	-	-
Total por Instrumento	22.195	12.221	4.283	4.758	933
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	908	324	407	92	85
Abaixo do grau de investimento	21.287	11.897	3.876	4.666	848
Total por Risco	22.195	12.221	4.283	4.758	933
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	17.677	11.367	1.777	3.849	684
Governo - outros países	350	71	134	60	85
Entidades Privadas	4.168	783	2.372	849	164
Total por Entidade	22.195	12.221	4.283	4.758	933

	31/12/2020				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.501	1.181	3.928	3.372	20
TRS	7.854	7.854	-	-	-
Total por Instrumento	16.355	9.035	3.928	3.372	20
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	752	296	372	84	-
Abaixo do grau de investimento	15.603	8.739	3.556	3.288	20
Total por Risco	16.355	9.035	3.928	3.372	20
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	12.433	8.255	1.627	2.551	-
Governo - outros países	243	66	122	55	-
Entidades Privadas	3.679	714	2.179	766	20
Total por Entidade	16.355	9.035	3.928	3.372	20

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

31/03/2021			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(11.260)	4.147	(7.113)
TRS	(10.935)	-	(10.935)
Total	(22.195)	4.147	(18.048)

31/12/2020			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(7.854)	-	(7.854)
Total	(16.355)	3.705	(12.650)

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/03/2021						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	180.686	-	180.686	(1.848)	-	178.838
Instrumentos Financeiros Derivativos	75.226	-	75.226	(10.820)	-	64.406
31/12/2020						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	239.935	-	239.935	(1.657)	-	238.278
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.504	-	76.504	(15.621)	-	60.883

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/03/2021						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	254.278	-	254.278	(41.664)	-	212.614
Instrumentos Financeiros Derivativos	73.714	-	73.714	(10.820)	(3.075)	59.819
31/12/2020						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	273.364	-	273.364	(42.161)	-	231.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.505	-	79.505	(15.621)	(574)	63.310

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		31/03/2021				
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	78.256	(515)	(515)	78.257 (514)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	4.100	-	10	10	4.110 10
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	28.789	-	16	16	29.814 16
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	318	-	10	10	308 12
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.808	(6)	(6)	1.803 (6)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	21.575	-	(36)	(36)	21.611 (36)
Risco Cambial						
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		427	-	(94)	181	427 (94)
Total		55.209	80.064	(615)	(340)	136.330 (612)

		31/12/2020				
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	103.407	(2.423)	(2.458)	103.407 (2.429)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.673	-	66	66	5.743 66
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	29.533	-	697	697	31.417 699
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	327	-	12	12	316 15
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.007	(10)	(10)	1.996 (11)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	16.674	-	(4)	(4)	16.677 (1)
Risco Cambial						
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		1.314	-	(105)	148	1.314 (105)
Total		53.521	105.414	(1.767)	(1.549)	160.870 (1.766)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de hedge de fluxo de caixa para o qual o hedge contábil não é mais aplicado é de R\$ 275 (R\$ 218 em 31/12/2020).

		31/03/2021					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	112.181	112	-	(488)	(489)	1	(13)
Swaps	23.722	1.808	21.896	(30)	(32)	2	-
Risco Cambial							
Futuros	427	-	618	(94)	(94)	-	-
Total	136.330	1.920	22.514	(612)	(615)	3	(13)

		31/12/2020					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	140.567	146	-	(1.664)	(1.660)	(4)	(381)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
Risco Cambial							
Futuros	1.314	5	298	(105)	(105)	-	-
Total	160.870	2.158	17.304	(1.766)	(1.767)	1	(381)

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	31/03/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	17.654	-	(16.709)	(16.709)	25.888	(16.777)
Total	17.654	-	(16.709)	(16.709)	25.888	(16.777)

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	15.277	-	(14.598)	(14.598)	24.619	(14.601)
Total	15.277	-	(14.598)	(14.598)	24.619	(14.601)

(1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos.

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos - Hedge de Investimentos em Operação no Exterior.

Instrumentos de Hedge	31/03/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuros	41.752	510	-	(21.316)	(21.211)	(105)	-
Termo	(5.510)	5.499	-	631	601	30	-
NDF - Non Deliverable Forward	(10.325)	-	317	3.673	3.664	9	-
Ativos Financeiros	(29)	29	-	235	237	(2)	-
Total	25.888	6.038	317	(16.777)	(16.709)	(68)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2020						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuros	44.186	-	150	(18.732)	(18.695)	(37)	-
Termo	(4.262)	4.474	-	332	305	27	-
NDF - Non Deliverable Forward	(15.196)	538	-	3.556	3.547	9	-
Ativos Financeiros	(109)	109	-	243	245	(2)	-
Total	24.619	5.121	150	(14.601)	(14.598)	(3)	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	31/03/2021						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	9.363	-	9.686	-	323	9.363	(326)
Hedge de Captações	-	12.562	-	13.369	(807)	12.562	807
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	9.842	-	9.754	-	(88)	10.461	115
Total	19.205	12.562	19.440	13.369	(572)	32.386	596
Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.192	-	10.412	-	220	10.383	(226)
Total	19.397	10.200	20.028	11.591	(760)	29.788	741

(1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

(2) Contempla o montante de R\$ 4.930 (R\$ 4.915 em 31/12/2020) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	31/03/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i> ⁽²⁾	32.386	2.656	6.791	596	24
Total	32.386	2.656	6.791	596	24

Instrumentos de Hedge	31/12/2020				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i> ⁽²⁾	29.788	2.871	5.812	741	(19)
Total	29.788	2.871	5.812	741	(19)

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período atual, não houve montante que deixou de ser qualificado como hedge e efeito no resultado (R\$ 183 em 31/12/2020, com efeito no resultado de R\$ (17) de 01/01 a 31/12/2020).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.257	97	78.256	103.407	158	103.407
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	427	(94)	427	1.314	(105)	1.314
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	25.888	5.721	17.654	24.619	4.971	15.277
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	9.363	(326)	9.363	9.205	(423)	9.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	308	12	318	316	15	327
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	12.562	807	12.562	10.200	1.390	10.200
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.803	(6)	1.808	1.996	(11)	2.007
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	4.110	10	4.100	5.743	66	5.673
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	29.814	14	28.789	31.417	(11)	29.533
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	21.611	(36)	21.575	16.677	(1)	16.674
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.461	115	9.842	10.383	(226)	10.192
Total		6.314			5.823	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/03/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	28.529	12.676	12.562	11.450	6.634	6.406	-	78.257
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	427	-	-	-	-	-	-	427
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	25.888	-	-	-	-	-	-	25.888
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.795	1.948	1.246	746	749	1.879	-	9.363
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	269	39	-	-	-	-	-	308
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	380	554	1.391	199	785	6.669	2.584	12.562
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.567	28	208	-	-	-	-	1.803
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	4.110	-	-	-	-	-	-	4.110
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	10.564	14.726	3.776	748	-	-	-	29.814
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	14.093	7.518	-	-	-	-	-	21.611
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7.053	77	-	102	1.242	1.987	-	10.461
Total	95.675	37.566	19.183	13.245	9.410	16.941	2.584	194.604

	31/12/2020							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.200	9.077	13.059	5.504	4.848	719	-	103.407
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.314	-	-	-	-	-	-	1.314
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.876	1.382	10	-	719	2.396	-	10.383
Total	148.388	18.753	21.249	6.127	7.850	10.334	2.576	215.277

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2021				31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL) ⁽²⁾	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	66.719	370	-	67.089	65.235	2.714	-	67.949
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	29.017	(266)	(2)	28.749	34.365	38	(1)	34.402
Argentina	13	-	-	13	-	-	-	-
Colômbia	4.518	(57)	-	4.461	3.913	73	-	3.986
Chile	15.158	(158)	-	15.000	21.639	12	-	21.651
Estados Unidos	4.133	-	-	4.133	3.751	(1)	-	3.750
México	1.193	1	(1)	1.193	1.180	1	-	1.181
Paraguai	3.267	(60)	(1)	3.206	3.008	(60)	(1)	2.947
Uruguai	735	8	-	743	874	13	-	887
Títulos de Empresas ^(1c)	6.490	(479)	(53)	5.958	7.799	(152)	(56)	7.591
Ações	1.648	(547)	-	1.101	1.640	(258)	-	1.382
Certificado de Depósito Bancário	82	2	-	84	305	2	-	307
Debêntures	438	(17)	(43)	378	956	(23)	(44)	889
Eurobonds e Assemelhados	4.319	83	(7)	4.395	4.895	127	(9)	5.013
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
Total	102.262	(375)	(91)	101.796	107.435	2.600	(93)	109.942

⁽¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 53.247 (R\$ 35.203 em 31/12/2020), b) R\$ 1.929 (R\$ 2.398 em 31/12/2020) e c) R\$ 1.736 (R\$ 518 em 31/12/2020), totalizando R\$ 56.912 (R\$ 38.119 em 31/12/2020).

⁽²⁾ No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	20.592	20.002	33.094	32.872
Sem Vencimento	1.648	1.101	1.640	1.382
Até um ano	18.944	18.901	31.454	31.490
Não Circulante	81.670	81.794	74.341	77.070
De um a cinco anos	59.994	60.304	52.825	54.452
De cinco a dez anos	15.312	15.605	14.084	14.852
Após dez anos	6.364	5.885	7.432	7.766
Total	102.262	101.796	107.435	109.942

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.648	(547)	-	1.101
Total	1.648	(547)	-	1.101

	31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.640	(258)	-	1.382
Total	1.640	(258)	-	1.382

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.648	1.101	1.640	1.382
Sem Vencimento	1.648	1.101	1.640	1.382

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(93)	(1)	-	3	-	-	-	-	(91)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	(2)
Títulos de Empresas	(56)	-	-	3	-	-	-	-	(53)
Debêntures	(44)	1	-	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	(1)	-	3	-	-	-	-	(7)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(86)	(8)	(17)	18	-	-	-	-	(93)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(3)	2	(1)	1	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(47)	(10)	(16)	17	-	-	-	-	(56)
Debêntures	(43)	-	(1)	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(10)	(15)	17	-	-	-	-	(9)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	66.106	(42)	66.064	64.568	(44)	64.524
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	23.762	(15)	23.747	19.095	(14)	19.081
Colômbia	491	-	491	500	-	500
Chile	781	-	781	705	(1)	704
Coreia	5.470	(7)	5.463	3.951	(4)	3.947
Espanha	5.477	(4)	5.473	4.847	(3)	4.844
Estados Unidos	171	-	171	-	-	-
México	11.350	(4)	11.346	9.042	(6)	9.036
Uruguai	22	-	22	50	-	50
Títulos de Empresas ^(1c)	45.609	(2.596)	43.013	46.141	(3.007)	43.134
Cédula de Produtor Rural	3.494	(24)	3.470	3.499	(25)	3.474
Certificado de Depósito Bancário	22	-	22	30	-	30
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.687	(13)	4.674	4.806	(12)	4.794
Debêntures	34.592	(2.541)	32.051	34.849	(2.952)	31.897
Eurobonds e Assemelhados	263	(1)	262	209	(1)	208
Notas Promissórias	1.876	(10)	1.866	2.023	(10)	2.013
Outros	675	(7)	668	725	(7)	718
Total	135.477	(2.653)	132.824	129.804	(3.065)	126.739

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 25.409 (R\$ 13.786 em 31/12/2020); b) R\$ 13.102 e c) sem montante nessa data (R\$ 14.364 em 31/12/2020), totalizando R\$ 38.511 (R\$ 28.150 em 31/12/2020).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	28.609	28.058	38.285	37.672
Até um ano	28.609	28.058	38.285	37.672
Não Circulante	106.868	104.766	91.519	89.067
De um a cinco anos	70.263	69.245	56.447	55.070
De cinco a dez anos	30.596	29.854	24.434	23.697
Após dez anos	6.009	5.667	10.638	10.300
Total	135.477	132.824	129.804	126.739

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(185)	14	(17)	3	-	-	-	-	(185)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(44)	2	-	-	-	-	-	-	(42)
Títulos Públicos - Outros Países	(14)	10	(11)	-	-	-	-	-	(15)
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Coreia	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Espanha	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)
México	(6)	8	(6)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(127)	2	(6)	3	-	-	-	-	(128)
Célula do Produtor Rural	(23)	2	(4)	1	-	-	-	-	(24)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	(1)	-	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(78)	1	(2)	2	-	-	-	-	(77)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(10)	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Outros	(7)	-	-	-	-	-	-	-	(7)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(53)	(4)	-	4	-	-	-	-	(53)
Títulos de Empresas	(53)	(4)	-	4	-	-	-	-	(53)
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(47)	(6)	-	4	-	-	-	-	(49)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/03/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.827)	53	-	359	-	-	-	-	(2.415)
Títulos de Empresas	(2.827)	53	-	359	-	-	-	-	(2.415)
Debêntures	(2.827)	53	-	359	-	-	-	-	(2.415)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(198)	(113)	(172)	311	21	-	-	(34)	(185)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(52)	8	-	-	-	-	-	-	(44)
Títulos Públicos - Outros Países	-	8	(34)	12	-	-	-	-	(14)
Chile	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Colômbia	-	-	(2)	2	-	-	-	-	-
Coreia	-	7	(14)	3	-	-	-	-	(4)
Espanha	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
México	-	2	(15)	7	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(146)	(129)	(138)	299	21	-	-	(34)	(127)
Célula do Produtor Rural	(9)	15	(44)	15	-	-	-	-	(23)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(10)	(9)	13	-	-	-	-	(8)
Debêntures	(131)	(124)	(60)	250	21	-	-	(34)	(78)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(1)	(6)	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(3)	(7)	(10)	10	-	-	-	-	(10)
Outros	-	3	(13)	3	-	-	-	-	(7)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(58)	(9)	(67)	61	-	54	(21)	(13)	(53)
Títulos de Empresas	(58)	(9)	(67)	61	-	54	(21)	(13)	(53)
Célula do Produtor Rural	(5)	(3)	-	5	-	1	-	-	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(53)	(1)	(67)	55	-	53	(21)	(13)	(47)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.397)	(1.278)	(238)	1.093	34	13	-	(54)	(2.827)
Títulos de Empresas	(2.397)	(1.278)	(238)	1.093	34	13	-	(54)	(2.827)
Célula do Produtor Rural	(33)	(7)	(1)	42	-	-	-	(1)	-
Debêntures	(2.348)	(1.287)	(207)	1.021	34	13	-	(53)	(2.827)
Outros	(16)	16	(30)	30	-	-	-	-	-

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/03/2021	31/12/2020
Pessoas Físicas	261.074	255.483
Cartão de Crédito	83.560	87.073
Crédito Pessoal	35.891	35.346
Crédito Consignado	56.292	55.508
Veículos	24.334	23.290
Crédito Imobiliário	60.997	54.266
Grandes Empresas	136.793	134.521
Micro / Pequenas e Médias Empresas	122.797	121.955
Unidades Externas América Latina	221.459	202.145
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	742.123	714.104
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(47.401)	(48.322)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	694.722	665.782

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (926) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos a Liberar R\$ (3.597) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Por vencimento	31/03/2021	31/12/2020
Vencidas a partir de 1 dia	23.213	18.683
A vencer até 3 meses	194.613	172.497
A vencer de 3 a 12 meses	202.687	181.033
A vencer acima de um ano	321.610	341.891
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	742.123	714.104

Por Concentração	31/03/2021	31/12/2020
Maior Devedor	7.262	7.243
10 Maiores Devedores	36.342	37.863
20 Maiores Devedores	53.030	54.812
50 Maiores Devedores	84.349	83.438
100 Maiores Devedores	116.187	112.333

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	199.158	(6.483)	(249)	3.654	-	-	11.049	207.129
Grandes Empresas	123.665	(18)	(30)	393	2	-	3.952	127.964
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(2.854)	(212)	2.142	21	-	2.149	98.030
Unidades Externas América Latina	167.601	(1.994)	(130)	1.282	4	-	18.033	184.796
Total	587.208	(11.349)	(621)	7.471	27	-	35.183	617.919

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	30.793	(3.654)	(1.529)	6.483	294	-	(1.818)	30.569
Grandes Empresas	2.793	(393)	(91)	18	20	-	25	2.372
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(2.142)	(638)	2.854	147	-	(549)	15.637
Unidades Externas América Latina	16.692	(1.282)	(765)	1.994	279	-	527	17.445
Total	66.243	(7.471)	(3.023)	11.349	740	-	(1.815)	66.023

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(294)	249	1.529	(3.297)	(343)	23.376
Grandes Empresas	8.063	(2)	(20)	30	91	101	(1.806)	6.457
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(21)	(147)	212	638	(465)	(293)	9.130
Unidades Externas América Latina	17.852	(4)	(279)	130	765	566	188	19.218
Total	60.653	(27)	(740)	621	3.023	(3.095)	(2.254)	58.181

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	255.483	(3.297)	8.888	261.074
Grandes Empresas	134.521	101	2.171	136.793
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(465)	1.307	122.797
Unidades Externas América Latina	202.145	566	18.748	221.459
Total ⁽²⁾	714.104	(3.095)	31.114	742.123

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 18.735 vinculado à Libor e R\$ 911 vinculado à Euribor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	199.907	(32.363)	(1.779)	10.186	38	-	23.169	199.158
Grandes Empresas	91.448	(2.822)	(82)	996	299	-	33.826	123.665
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	(14.370)	(1.501)	4.827	875	-	29.231	96.784
Unidades Externas América Latina	132.812	(12.793)	(2.456)	3.229	47	-	46.762	167.601
Total	501.889	(62.348)	(5.818)	19.238	1.259	-	132.988	587.208

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	19.070	(10.186)	(7.158)	32.363	964	-	(4.260)	30.793
Grandes Empresas	911	(996)	(370)	2.822	51	-	375	2.793
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.225	(4.827)	(2.193)	14.370	483	-	907	15.965
Unidades Externas América Latina	14.714	(3.229)	(11.998)	12.793	834	-	3.578	16.692
Total	41.920	(19.238)	(21.719)	62.348	2.332	-	600	66.243

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	21.513	(38)	(964)	1.779	7.158	(11.764)	7.848	25.532
Grandes Empresas	8.430	(299)	(51)	82	370	570	(1.039)	8.063
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.786	(875)	(483)	1.501	2.193	(1.836)	2.920	9.206
Unidades Externas América Latina	6.253	(47)	(834)	2.456	11.998	(608)	(1.366)	17.852
Total	41.982	(1.259)	(2.332)	5.818	21.719	(13.638)	8.363	60.653

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	240.490	(11.764)	26.757	255.483
Grandes Empresas	100.789	570	33.162	134.521
Micro / Pequenas e Médias Empresas	90.733	(1.836)	33.058	121.955
Unidades Externas América Latina	153.779	(608)	48.974	202.145
Total ⁽²⁾	585.791	(13.638)	141.951	714.104

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 40.454 vinculado à Libor e R\$ 1.142 vinculado à Euribor.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	278	29	(166)	-	-	(416)	(5.678)
Grandes Empresas	(740)	-	-	(28)	-	-	10	(758)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	115	11	(76)	(5)	-	(146)	(1.374)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	46	3	(29)	(1)	-	(247)	(2.617)
Total	(9.805)	439	43	(299)	(6)	-	(799)	(10.427)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	166	562	(278)	(16)	-	(651)	(3.472)
Grandes Empresas	(1.261)	28	3	-	(7)	-	(71)	(1.308)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	76	170	(115)	(41)	-	(68)	(1.315)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	29	115	(46)	(95)	-	(200)	(2.226)
Total	(7.882)	299	850	(439)	(159)	-	(990)	(8.321)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	16	(29)	(562)	3.297	(1.734)	(11.484)
Grandes Empresas	(5.952)	-	7	-	(3)	(101)	1.769	(4.280)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	5	41	(11)	(170)	465	(493)	(3.922)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	1	95	(3)	(115)	(566)	73	(8.967)
Total	(30.635)	6	159	(43)	(850)	3.095	(385)	(28.653)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2021 ⁽²⁾
Pessoas Físicas	(21.130)	3.297	(2.801)	(20.634)
Grandes Empresas	(7.953)	(101)	1.708	(6.346)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	465	(707)	(6.611)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	(566)	(374)	(13.810)
Total	(48.322)	3.095	(2.174)	(47.401)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (926) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.597) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(5.215)	1.541	197	(525)	-	-	(1.401)	(5.403)
Grandes Empresas	(506)	205	3	(180)	(17)	-	(245)	(740)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.092)	698	90	(306)	(41)	-	(622)	(1.273)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	275	513	(104)	(12)	-	(1.708)	(2.389)
Total	(8.166)	2.719	803	(1.115)	(70)	-	(3.976)	(9.805)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(2.811)	525	2.872	(1.541)	(69)	-	(2.231)	(3.255)
Grandes Empresas	(91)	180	63	(205)	(9)	-	(1.199)	(1.261)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(890)	306	550	(698)	(92)	-	(513)	(1.337)
Unidades Externas América Latina	(2.765)	104	2.084	(275)	(218)	-	(959)	(2.029)
Total	(6.557)	1.115	5.569	(2.719)	(388)	-	(4.902)	(7.882)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(11.427)	-	69	(197)	(2.872)	11.764	(9.809)	(12.472)
Grandes Empresas	(6.288)	17	9	(3)	(63)	(570)	946	(5.952)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.567)	41	92	(90)	(550)	1.836	(2.521)	(3.759)
Unidades Externas América Latina	(2.503)	12	218	(513)	(2.084)	608	(4.190)	(8.452)
Total	(22.785)	70	388	(803)	(5.569)	13.638	(15.574)	(30.635)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 31/12/2020 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(19.453)	11.764	(13.441)	(21.130)
Grandes Empresas	(6.885)	(570)	(498)	(7.953)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.549)	1.836	(3.656)	(6.369)
Unidades Externas América Latina	(6.621)	608	(6.857)	(12.870)
Total	(37.508)	13.638	(24.452)	(48.322)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) No período, o impacto na Perda de Crédito Esperada está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por Perda Esperada (Nota 33a).

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (907) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.485) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.375	(419)	1.956	2.277	(597)	1.680
Até 1 ano	2.375	(419)	1.956	2.277	(597)	1.680
Não Circulante	10.884	(3.117)	7.767	10.553	(2.956)	7.597
De 1 a 2 anos	1.877	(478)	1.399	1.809	(472)	1.337
De 2 a 3 anos	1.477	(401)	1.076	1.424	(398)	1.026
De 3 a 4 anos	1.195	(338)	857	1.153	(337)	816
De 4 a 5 anos	944	(291)	653	930	(289)	641
Acima de 5 anos	5.391	(1.609)	3.782	5.237	(1.460)	3.777
Total	13.259	(3.536)	9.723	12.830	(3.553)	9.277

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receita financeira	188	167
Pagamentos variáveis	4	12
Total	192	179

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/03/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo ^(*)		Ativo		Passivo ^(*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	310	317	309	313	349	366	347	362
Capital de Giro	896	895	908	908	1.297	1.299	1.310	1.312
Total	1.206	1.212	1.217	1.221	1.646	1.665	1.657	1.674

(*) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/03/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 403, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 65 de 01/01 a 31/03/2020).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	31/03/2021	01/01 a 31/03/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	15.596	457	(26)	431
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	235	(20)	-	(20)
Total	15.831	437	(26)	411

	31/12/2020	01/01 a 31/03/2020		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	15.344	391	11	402
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	226	(101)	-	(101)
Total	15.570	290	11	301

(1) Em 31/03/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Inc. (41% capital total e 29,32% votante; 41% capital total e 29,32% votante em 31/12/2020); Pravalier S.A. (52,65% capital total e 42,42% votante; 52,65% capital total e 42,42% votante em 31/12/2020); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2020); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2020); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2020); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,47% capital total e votante; 31,47% em 31/12/2020); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2020); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2020) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2020). A partir de 20/04/2020 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerce influência significativa sobre o IRB-Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Ativo Financeiro a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Em 31/03/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/03/2021, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 296 e foram renovados contratos no montante de R\$ 53. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Até 3 meses	341	333
3 meses a 1 ano	978	945
1 a 5 anos	3.502	2.830
Acima de 5 anos	1.466	1.930
Total do Passivo Financeiro	6.287	6.038

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas de Subarrendamentos	2	4
Despesas de Depreciação	(332)	(323)
Despesas de Juros	(77)	(74)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(19)	(21)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(20)	(18)
Total	(446)	(432)

No período de 01/01 a 31/03/2021 e de 01/01 a 31/03/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/03/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.261	(3.843)	(110)	3.308
Terrenos	-	1.111	-	-	1.111
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.150	(3.843)	(110)	2.197
Outras Imobilizações		13.683	(10.057)	(37)	3.589
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.332	(2.351)	(10)	971
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.332	(6.567)	(27)	1.738
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.019	(1.139)	-	880
Total		20.944	(13.900)	(147)	6.897

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 24, realizáveis até 2024 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2020				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.106	(3.735)	(115)	3.256
Terrenos	-	1.102	-	-	1.102
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.004	(3.735)	(115)	2.154
Outras Imobilizações		13.492	(9.779)	(32)	3.681
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.248	(2.271)	(5)	972
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.274	(6.400)	(27)	1.847
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	1.970	(1.108)	-	862
Total		20.598	(13.514)	(147)	6.937

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 36, realizáveis até 2024 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Aquisições	-	5	130	572	233	940
Distratos / Baixas	(11)	-	(40)	(10)	(66)	(127)
Variação Cambial	775	43	211	-	55	1.084
Outros ⁽³⁾	(15)	(4)	19	1	1	2
Saldo em 31/03/2021	14.708	2.866	6.804	8.227	3.497	36.102
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(27)	(199)	(277)	(129)	(632)
Distratos / Baixas	-	-	4	10	45	59
Variação Cambial	-	(19)	(104)	-	(40)	(163)
Outros ⁽³⁾	-	2	(12)	-	-	(10)
Saldo em 31/03/2021	-	(1.391)	(3.991)	(3.555)	(1.534)	(10.471)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2020	(5.772)	(789)	(204)	(383)	-	(7.148)
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	(442)	(15)	-	-	-	(457)
Saldo em 31/03/2021	(6.214)	(804)	(171)	(383)	-	(7.572)
Valor Contábil						
Saldo em 31/03/2021	8.494	671	2.642	4.289	1.963	18.059

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (146) (R\$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(3) Inclui o valor total de R\$ 11 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.900 (R\$ 3.606 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 5.772 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Despesas Gerais e Administrativas (Nota 23), na Demonstração Consolidada do Resultado.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Aquisições	287	-	795	1.968	541	3.591
Distratos / Baixas	-	-	(1.121)	(20)	(137)	(1.278)
Variação Cambial	2.514	320	901	-	232	3.967
Outros ⁽³⁾	-	(16)	10	-	(333)	(339)
Saldo em 31/12/2020	13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(174)	(825)	(779)	(457)	(2.235)
Distratos / Baixas	-	-	834	-	136	970
Variação Cambial	-	(126)	(451)	-	(174)	(751)
Outros ⁽³⁾	-	10	(32)	(12)	327	293
Saldo em 31/12/2020	-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(5.772)	(789)	(33)	(13)	-	(6.607)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	(5.772)	(789)	(204)	(383)	-	(7.148)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2020	8.187	686	2.600	3.993	1.864	17.330

⁽¹⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

⁽²⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (594) (R\$ (519) no período de 01/01 a 31/12/2019), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

⁽³⁾ Inclui o valor total de R\$ 17 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	370.828	308.810	679.638	376.139	297.995	674.134
De Poupança	183.265	-	183.265	179.470	-	179.470
Interfinanceiros	4.476	267	4.743	3.185	245	3.430
A Prazo	183.087	308.543	491.630	193.484	297.750	491.234
Depósitos não Remunerados	141.741	-	141.741	134.876	-	134.876
À Vista	141.657	-	141.657	134.805	-	134.805
Outros Depósitos	84	-	84	71	-	71
Total	512.569	308.810	821.379	511.015	297.995	809.010

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	1	128	129	11	132	143
Total	1	128	129	11	132	143

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2021 e 31/12/2020.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

Taxa de Juros a.a.	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria	74.475	226	74.701	45.961	564	46.525
Títulos Públicos 2,32% a 2,65%	49.028	-	49.028	22.088	-	22.088
Títulos Privados 50% do CDI a 88% do CDI	21.243	-	21.243	20.773	-	20.773
Emissão Própria 82,5% do CDI a 16,40%	1.169	19	1.188	1.965	20	1.985
Exterior 0,02% a 2,20%	3.035	207	3.242	1.135	544	1.679
Carteira de Terceiros 2,13% a 2,65%	115.771	-	115.771	151.370	-	151.370
Carteira Livre Movimentação - 1,5% a 10,0%	7.624	56.182	63.806	27.851	47.618	75.469
Total	197.870	56.408	254.278	225.182	48.182	273.364

b) Recursos de Mercados Interbancários

Taxa de Juros a.a.	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras 2,22% a 31,10%	24.877	15.851	40.728	21.898	21.691	43.589
Letras de Crédito Imobiliário 1,68% a 11,58%	3.951	1.430	5.381	2.600	1.605	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio 1,76% a 11,03%	8.370	3.694	12.064	10.166	4.119	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas 2,11% a 9,08%	426	13.956	14.382	437	10.592	11.029
Financiamentos à Importação e Exportação 0% a 9,60%	56.889	20.253	77.142	56.148	15.322	71.470
Repasse no País 0% a 18%	3.654	7.149	10.803	3.672	7.785	11.457
Total ^(*)	98.167	62.333	160.500	94.921	61.114	156.035

(*) Contempla R\$ 34.029 (R\$ 34.372 em 31/12/2020) vinculado à Libor e sem montante vinculado à Euribor (sem montante em 31/12/2020).

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

Taxa de Juros a.a.	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾ 0,98% a 35,73%	13.155	63.432	76.587	12.125	62.791	74.916
Obrigações por TVM no Exterior -0,04% a 29,75%	7.155	59.510	66.665	6.636	55.797	62.433
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾ 1,49% a 11,12%	627	376	1.003	578	381	959
Total	20.937	123.318	144.255	19.339	118.969	138.308

(1) Em 31/03/2021, R\$ 37.403 (R\$ 41.000 em 31/12/2020) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 31/03/2021, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.046 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	31/03/2021	31/12/2020
Financeiros	91.305	93.261
Ao Custo Amortizado	91.293	93.255
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	41.648	43.511
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29e)	12.696	12.693
Negociação e Intermediação de Valores	25.895	28.254
Rendas a Receber	3.303	2.979
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.664	3.476
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.419	1.322
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	919	919
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	458	101
Outros	291	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado	12	6
Outros Ativos Financeiros	12	6
Não Financeiros	16.781	15.773
Diversos no Exterior	1.556	717
Despesas Antecipadas	4.640	4.404
Diversos no País	2.388	2.555
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	581	585
Direito de Uso de Arrendamento	4.964	4.908
Outros	2.652	2.604
Circulante	89.392	90.337
Não Circulante	18.694	18.697

b) Outros Passivos

	31/03/2021	31/12/2020
Financeiros	113.806	118.929
Ao Custo Amortizado	113.795	118.924
Operações com Cartões de Crédito	83.078	92.580
Negociação e Intermediação de Valores	20.016	15.121
Carteira de Câmbio	470	859
Obrigações de Arrendamento	5.177	5.069
Outros	5.054	5.295
Ao Valor Justo por meio do Resultado	11	5
Outros Passivos Financeiros	11	5
Não Financeiros	47.011	38.511
Recursos em Trânsito	20.801	16.071
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.132	339
Sociais e Estatutárias	2.943	6.759
Rendas Antecipadas	3.417	3.201
Diversos no País	2.605	3.023
Provisão de Pessoal	2.102	1.900
Provisão para Pagamentos Diversos	2.587	2.576
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.065	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	2.090	2.083
Outros	1.269	1.233
Circulante	151.358	147.993
Não Circulante	9.459	9.447

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

31/03/2021				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/03/2021	4.932.126.644	1.816.823.191	6.748.949.835	66.875
Residentes no Exterior em 31/03/2021	26.163.715	3.029.021.798	3.055.185.513	30.273
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.202.543)	(17.202.543)	374
Ações em Tesouraria em 31/03/2021 ⁽¹⁾	-	24.475.909	24.475.909	(533)
Em Circulação em 31/03/2021	4.958.290.359	4.821.369.080	9.779.659.439	
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

31/12/2020				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	31/03/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/03/2021	25,11	27,97

Custo / Valor de Mercado	31/12/2020	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2020	27,93	31,63

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	31/03/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	5.405
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(270)
Base de Cálculo do Dividendo	5.135
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	1.284
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.284

II - Remuneração aos Acionistas

	31/03/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		293	-	293
Dividendos - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2021	0,0150	293	-	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		1.140	(149)	991
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/04/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/03/2021 a serem pagos até 31/12/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre o Capital Próprio	0,0433	499	(75)	424
Total de 01/01 a 31/03/2021		1.433	(149)	1.284
Total de 01/01 a 31/03/2020		850	-	850

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	2.024	2.326
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.736	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros	52.066	47.347
Legal ⁽¹⁾	12.544	12.274
Estatutárias ⁽²⁾⁽³⁾	51.039	46.590
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
Total das Reservas na Controladora	54.090	49.673

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Contempla R\$ 270 referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Itaú CorpBanca	10.865	9.891	440	178
Itaú CorpBanca Colômbia S.A.	514	491	19	(13)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	619	580	39	37
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	403	385	18	5
Outras	118	185	20	12
Total	12.519	11.532	536	219

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Programas de Sócios	(35)	(52)
Plano de Remuneração Variável	(103)	(92)
Total	(138)	(144)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novas Outorgas	8.094.693	10.473.405
Exercidos	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(93.412)	-
Saldo Final	32.640.341	38.370.507
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,55	2,46
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	20,27	23,37

II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos	12.493.779	11.016.653
Entregues	(10.512.278)	(10.302.620)
Cancelados	(157.683)	(9.763)
Saldo Final	29.231.049	20.925.204
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	28,63	33,75

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	421	823
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	284	486
Aplicações em Mercado Aberto	2.082	3.657
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.124	5.467
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.124	702
Operações de Crédito	20.854	24.520
Outros Ativos Financeiros	85	(346)
Total	29.974	35.309

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Depósitos	(2.892)	(5.341)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(979)	(2.675)
Recursos de Mercados Interbancários	(9.487)	(24.230)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.308)	(2.274)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	332	4.807
Outros	-	(31)
Total	(15.334)	(29.744)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Títulos e Valores Mobiliários	(1.626)	(5.925)
Derivativos (*)	7.401	(2.712)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(415)	(483)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	19	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(30)	-
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	15	52
Total	5.364	(9.068)

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 414 de Perdas Esperadas (R\$ (733) em 31/03/2020), sendo R\$ 2 para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ (47) em 31/03/2020) e R\$ 412 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ (686) em 31/03/2020).

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Cartões de Crédito e Débito	3.510	3.694
Serviços de Conta Corrente	1.915	2.053
Administração de Recursos	1.736	1.854
Fundos	1.550	1.688
Consórcios	186	166
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	587	605
Operações de Crédito	293	263
Garantias Financeiras Prestadas	294	342
Serviços de Recebimentos	487	474
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	796	773
Serviços de Custódia	151	137
Outras	621	492
Total	9.803	10.082

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Despesas de Pessoal	(7.557)	(5.969)
Remuneração	(2.522)	(2.364)
Participações de Empregados nos Lucros	(1.226)	(984)
Benefícios Sociais	(1.065)	(979)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(1.852)	(759)
Encargos	(833)	(779)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(35)	(52)
Treinamento	(15)	(25)
Outras	(9)	(27)
Despesas Administrativas	(3.747)	(3.661)
Serviços de Terceiros	(1.238)	(1.137)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(962)	(921)
Instalações	(369)	(442)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(252)	(261)
Serviços do Sistema Financeiro	(276)	(227)
Segurança	(184)	(172)
Transportes	(68)	(94)
Materiais	(89)	(68)
Viagens	(9)	(52)
Outras	(300)	(287)
Depreciação e Amortização	(1.307)	(1.211)
Outras Despesas	(3.844)	(2.065)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.165)	(1.346)
Perdas com Sinistros	(213)	(212)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(78)	(124)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(242)	(220)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(70)	493
Ressarcimento de Custos Interbancários	(77)	(64)
Outras	(1.999)	(592)
Total	(16.455)	(12.906)

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ^(*)	20,00%

() Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.*

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	8.538	(9.287)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(3.842)	4.179
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto	65	68
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	599	6.456
Juros sobre o Capital Próprio	665	726
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	(825)	(15.477)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.338)	(4.048)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	1.020	17.013
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	1.020	17.013
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.318)	12.965

() Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.*

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2021
Refletido no Resultado	60.248	(13.977)	15.346	61.617
Provisão para Perda Esperada	27.933	(1.380)	1.288	27.841
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(637)	2.551	7.442
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	907	907
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(336)	165	1.399
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(307)</u>	<u>686</u>	<u>6.224</u>
Ações Cíveis	1.331	(137)	103	1.297
Ações Trabalhistas	3.056	(146)	558	3.468
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(24)	25	1.459
Obrigações Legais	774	-	26	800
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	53	53
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	8.029	8.029
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	2	358
Outros	7.972	(1.047)	1.639	8.564
Refletido no Patrimônio Líquido	1.375	(521)	200	1.054
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	60	-	200	260
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(521)	-	237
Outros	557	-	-	557
Total ^{(1) (2)}	61.623	(14.498)	15.546	62.671

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 57.837 e R\$ 299, respectivamente.

(2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
Refletido no Resultado	43.380	(12.631)	29.499	60.248
Provisão para Perda Esperada	22.860	(3.885)	8.958	27.933
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.585	(540)	3.483	5.528
Provisão para Participação nos Lucros	2.162	(2.162)	1.903	1.903
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.530	(877)	917	1.570
Provisões	<u>6.208</u>	<u>(2.064)</u>	<u>1.701</u>	<u>5.845</u>
Ações Cíveis	1.413	(547)	465	1.331
Ações Trabalhistas	3.251	(1.338)	1.143	3.056
Fiscais e Previdenciárias	1.544	(179)	93	1.458
Obrigações Legais	723	(7)	58	774
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	84	(84)	52	52
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	738	(738)	8.315	8.315
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	348	-	8	356
Outros	6.142	(2.274)	4.104	7.972
Refletido no Patrimônio Líquido	2.354	(1.191)	212	1.375
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	766	(762)	56	60
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	1.187	(429)	-	758
Outros	401	-	156	557
Total ^{(1) (2)}	45.734	(13.822)	29.711	61.623

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos ativos fiscais diferidos contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2021
Refletido no Resultado	4.853	(744)	973	5.082
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(2)	-	143
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(1)	8	1.411
Benefícios Pós Emprego	180	(12)	1	169
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	817	817
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	34	34
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	-	29	673
Outros	1.892	(141)	84	1.835
Refletido no Patrimônio Líquido	608	(580)	23	51
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	23	47
Hedge de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós Emprego	3	-	-	3
Total (*)	5.461	(1.324)	996	5.133

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 57.837 e R\$ 299, respectivamente.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
Refletido no Resultado	6.610	(2.951)	1.194	4.853
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(57)	-	145
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(133)	6	1.404
Benefícios Pós Emprego	282	(111)	9	180
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.330	(1.330)	452	452
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.149	(1.149)	136	136
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	581	-	63	644
Outros	1.535	(171)	528	1.892
Refletido no Patrimônio Líquido	1.268	(859)	199	608
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.228	(826)	199	601
Hedge de Fluxo de Caixa	30	(26)	-	4
Benefícios Pós Emprego	10	(7)	-	3
Total (*)	7.878	(3.810)	1.393	5.461

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	%				
2021	10.856	19,7%	2.930	39,3%	13.786	22,0%	(277)	5,4%	13.509	23,5%
2022	15.490	28,0%	552	7,4%	16.042	25,6%	(695)	13,6%	15.347	26,7%
2023	13.853	25,1%	622	8,4%	14.475	23,1%	(64)	1,2%	14.411	25,0%
2024	3.655	6,6%	633	8,5%	4.288	6,8%	(54)	1,1%	4.234	7,4%
2025	2.362	4,3%	645	8,7%	3.007	4,8%	(115)	2,2%	2.892	5,0%
Acima de 2025	9.013	16,3%	2.060	27,7%	11.073	17,7%	(3.928)	76,5%	7.145	12,4%
Total	55.229	100,0%	7.442	100,0%	62.671	100,0%	(5.133)	100,0%	57.538	100,0%
Valor Presente ^(*)	51.275		6.843		58.118		(4.311)		53.807	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/03/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.901 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

c) Obrigações Fiscais

	31/03/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	47	970
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.824	1.908
Obrigações Fiscais Diferidas (Nota 24b II)	299	421
Outras	2.921	2.411
Total	5.091	5.710
Circulante	4.168	4.819
Não Circulante	923	891

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	5.684	3.459
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:		
Ordinárias	2.776	1.650
Preferenciais	2.694	1.595
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	2.885	1.759
Preferenciais	2.799	1.700
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.810.249.528	4.792.863.835
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	0,58	0,35
Preferenciais	0,58	0,35

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.799	1.700
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	9	5
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.808	1.705
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.885	1.759
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(9)	(5)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	2.876	1.754
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.038.363	4.820.538.297
Preferenciais	4.810.249.528	4.792.863.835
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	29.788.835	27.674.462
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	0,58	0,35
Preferenciais	0,58	0,35

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro diluído (em 31/03/2020 o efeito foi de 18.864 ações preferenciais).

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/03/2021	31/12/2020
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- Risco de Inflação - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- Risco Biométrico - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	21.268	21.172	91,1%	91,2%
Cotados em Mercado Ativo	20.847	20.804	89,3%	89,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	421	368	1,8%	1,6%
Títulos de Renda Variável	1.363	1.387	5,8%	5,9%
Cotados em Mercado Ativo	1.352	1.378	5,8%	5,9%
Não Cotados em Mercado Ativo	11	9	0,0%	0,0%
Investimentos Estruturados	130	82	0,6%	0,4%
Cotados em Mercado Ativo	-	-	0,0%	0,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	130	82	0,6%	0,4%
Imóveis	504	506	2,2%	2,2%
Empréstimos a Participantes	78	78	0,3%	0,3%
Total	23.343	23.225	100,00%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 423 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	31/03/2021								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	427	(393)	(67)	(33)	13	(18)	(5)	(17)	(55)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(13)	-	(13)	-	-	-	-	(13)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	427	(380)	(67)	(20)	28	(18)	10	(17)	(27)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	3	(7)	1	(3)	-	-	-	-	(3)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	1	1	-	-	-	-	1
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	3	(7)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Outros (8+9)	(312)	328	-	16	-	-	-	31	47
8 - Benefícios Pagos	(328)	328	-	-	-	-	-	31	31
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	16	-	-	16	-	-	-	-	16
Valor Final do Período	23.343	(20.734)	(3.708)	(1.099)	1.467	(969)	498	(908)	(1.509)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				83			498		581
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.182)				(908)	(2.090)

	31/12/2020								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.659)	(3.761)	(688)	1.475	(849)	626	(967)	(1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)	(134)	20	(65)	(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano ⁽³⁾	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

(2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

(3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2021	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Planos de Aposentadoria - FIU	47	6	7
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	1	1
Total	50	7	8

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Planos de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefício Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
Total		1.463	1.512	1.573	1.619	1.573	8.550

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) (*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) (*)
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	81

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como segue:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização		Sinistralidade	
	%		%	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	32,4	34,3	13,0	9,2
Acidentes Pessoais Individual	19,0	18,7	23,6	26,8
Prestamista	23,4	24,4	23,0	19,4
Renda de Eventos Aleatórios	23,2	23,7	35,4	34,7
Riscos Diversos	43,2	45,5	29,6	74,9
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,3	20,3	17,8	13,0
Vida em Grupo	23,8	24,2	52,5	35,6

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	210	212
Acidentes Pessoais Individual	43	50
Pensão Pecúlio Invalidez	60	66
PGBL	447	471
Prestamista	190	185
Rendas de Eventos Aleatórios	49	56
Riscos Diversos	122	81
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	91	78
Tradicional	27	27
VGBL	1.780	2.626
Vida em Grupo	275	223
Demais Ramos	172	156
Total	3.466	4.231

c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/03/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.387	11	2.398	2.298	12	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	212.079	212.098	17	215.216	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	17	379	396	16	332	348
Excedente Financeiro (PEF)	2	651	653	2	655	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	514	75	589	515	68	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	314	22	336	294	22	316
Despesas Relacionadas (PDR)	29	90	119	29	88	117
Outras Provisões	132	1.302	1.434	132	1.304	1.436
Total	3.414	214.609	218.023	3.303	217.697	221.000
Circulante	2.627	579	3.206	2.537	526	3.063
Não Circulante	787	214.030	214.817	766	217.171	217.937

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	31/03/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.303	217.697	221.000	3.688	214.646	218.334
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	1.149	2.280	3.429	4.176	10.389	14.565
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(1.063)	-	(1.063)	(4.221)	-	(4.221)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(348)	(91)	(439)	(1.263)	(364)	(1.627)
(+) Sinistros Avisados	331	-	331	1.322	-	1.322
(-) Resgates	-	(4.123)	(4.123)	-	(15.431)	(15.431)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	(725)	(725)	-	563	563
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	4	(422)	(418)	12	7.837	7.849
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	34	(7)	27	(190)	57	(133)
(+/-) Reorganização Societária	4	-	4	(221)	-	(221)
Saldo Final	3.414	214.609	218.023	3.303	217.697	221.000

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	496	495
Constituições	297	1.089
Amortizações	(274)	(1.088)
Saldo Final	519	496
Saldo a amortizar até 12 meses	396	380
Saldo a amortizar após 12 meses	123	116

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2020, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	583
(-) IBNER	245
(-) Resseguros	20
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(19)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	337

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	938	934	993	1.149	1.222	
1 ano depois	981	977	1.012	1.132		
2 anos depois	1.001	975	1.014			
3 anos depois	1.078	973				
4 anos depois	1.075					
Estimativa Corrente	1.075	973	1.014	1.132	1.222	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.058	960	1.000	1.117	1.122	5.257
Passivo Reconhecido no Balanço	17	13	14	15	100	159
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						26
Total de Sinistros Administrativos						185

b) Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	26	28	16	20	12	
1 ano depois	35	40	33	36		
2 anos depois	43	51	47			
3 anos depois	55	60				
4 anos depois	63					
Estimativa Corrente	63	60	47	36	12	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	52	50	35	25	4	166
Passivo Reconhecido no Balanço	11	10	12	11	8	52
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						100
Total de Sinistros Judiciais						152

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2020.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		31/03/2021		31/12/2020	
		Valor Contábil	Valor Justo ^(*)	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	(a)	39.369	39.369	46.224	46.224
Ativos Financeiros		1.859.873	1.864.109	1.851.322	1.861.146
Ao Custo Amortizado		1.268.601	1.272.837	1.275.799	1.285.623
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(a)	91.317	91.317	90.059	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	73.291	73.489	55.685	55.883
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	180.690	180.690	239.943	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	135.477	135.846	129.804	131.159
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	742.123	745.792	714.104	722.375
Outros Ativos Financeiros	(e)	91.293	91.293	93.255	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada		(45.590)	(45.590)	(47.051)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		101.796	101.796	109.942	109.942
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	101.796	101.796	109.942	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado		489.476	489.476	465.581	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	414.238	414.238	389.071	389.071
Derivativos	(c)	75.226	75.226	76.504	76.504
Outros Ativos Financeiros		12	12	6	6
Passivos Financeiros		1.572.584	1.573.997	1.579.686	1.581.953
Ao Custo Amortizado		1.494.207	1.495.620	1.495.641	1.497.908
Depósitos	(b)	821.379	821.356	809.010	808.965
Captação no Mercado Aberto	(a)	254.278	254.278	273.364	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	160.500	160.519	156.035	156.106
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	144.255	145.672	138.308	140.549
Outros Passivos Financeiros	(e)	113.795	113.795	118.924	118.924
Ao Valor Justo por meio do Resultado		73.854	73.854	79.653	79.653
Derivativos	(c)	73.714	73.714	79.505	79.505
Notas Estruturadas		129	129	143	143
Outros Passivos Financeiros		11	11	5	5
Provisão para Perda Esperada		4.523	4.523	4.392	4.392
Compromissos de Empréstimos		3.597	3.597	3.485	3.485
Garantias Financeiras		926	926	907	907

(*) No período, o resultado de Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 113.892 (R\$ 110.410 em 31/12/2020) com o valor justo estimado de R\$ 350 (R\$ 520 em 31/12/2020).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	31/03/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	337.005	72.429	2.197	411.631	312.572	70.791	1.968	385.331
Fundos de Investimento	470	10.296	-	10.766	576	13.628	-	14.204
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	298.021	6.928	-	304.949	279.180	6.705	-	285.885
Títulos Públicos - Outros Países	8.152	-	-	8.152	8.210	-	-	8.210
Argentina	2.100	-	-	2.100	1.498	-	-	1.498
Chile	1.361	-	-	1.361	840	-	-	840
Colômbia	1.749	-	-	1.749	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.710	-	-	2.710	2.085	-	-	2.085
Itália	137	-	-	137	130	-	-	130
México	17	-	-	17	5	-	-	5
Paraguai	4	-	-	4	3	-	-	3
Peru	8	-	-	8	5	-	-	5
Uruguai	66	-	-	66	41	-	-	41
Títulos de Empresas	30.362	55.205	2.197	87.764	24.606	50.458	1.968	77.032
Ações	18.734	4.909	-	23.643	14.176	4.871	-	19.047
Cédula do Produtor Rural	-	3.719	67	3.786	-	2.285	64	2.349
Certificado de Depósito Bancário	-	774	-	774	-	729	-	729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	630	630	-	-	548	548
Debêntures	8.790	24.633	1.491	34.914	7.962	20.625	1.350	29.937
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.826	-	4	2.830	2.383	-	-	2.383
Letras Financeiras	-	15.602	5	15.607	-	15.777	6	15.783
Notas Promissórias	-	4.918	-	4.918	-	5.616	-	5.616
Outros	12	650	-	662	85	555	-	640
Outros Ativos Financeiros	-	12	-	12	-	6	-	6
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados	100.478	1.318	-	101.796	108.018	1.924	-	109.942
Abrangentes	65.794	1.295	-	67.089	66.701	1.248	-	67.949
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	28.749	-	-	28.749	34.402	-	-	34.402
Títulos Públicos - Outros Países	13	-	-	13	-	-	-	-
Argentina	15.000	-	-	15.000	21.651	-	-	21.651
Chile	4.461	-	-	4.461	3.986	-	-	3.986
Colômbia	4.133	-	-	4.133	3.750	-	-	3.750
Estados Unidos	1.193	-	-	1.193	1.181	-	-	1.181
México	3.206	-	-	3.206	2.947	-	-	2.947
Paraguai	743	-	-	743	887	-	-	887
Uruguai	5.935	23	-	5.958	6.915	676	-	7.591
Títulos de Empresas	1.101	-	-	1.101	1.382	-	-	1.382
Ações	71	13	-	84	109	198	-	307
Certificado de Depósito Bancário	378	-	-	378	419	470	-	889
Debêntures	4.385	10	-	4.395	5.005	8	-	5.013
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.607	-	-	2.607	3.740	-	-	3.740
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	2.607	-	-	2.607	3.740	-	-	3.740
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	-	11	-	11	-	5	-	5
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	11	-	11	-	5	-	5
Outros Passivos Financeiros	-	11	-	11	-	5	-	5
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	129	-	129	-	143	-	143
Notas Estruturadas	-	129	-	129	-	143	-	143

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/03/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	22	75.080	124	75.226	23	76.376	105	76.504
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	37.252	88	37.340	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	-	22.668	36	22.704	4	20.402	12	20.418
Contratos a Termo	-	8.712	-	8.712	-	2.085	-	2.085
Derivativos de Crédito	-	256	-	256	-	156	-	156
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	5.705	-	5.705	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	22	487	-	509	19	211	-	230
Passivo	(33)	(73.557)	(124)	(73.714)	(22)	(79.373)	(110)	(79.505)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(37.142)	(102)	(37.244)	-	(51.680)	(109)	(51.789)
Contratos de Opções	(7)	(24.563)	(22)	(24.592)	(13)	(20.248)	(1)	(20.262)
Contratos a Termo	-	(6.761)	-	(6.761)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(293)	-	(293)	-	(76)	-	(76)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.763)	-	(4.763)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(26)	(35)	-	(61)	(9)	(38)	-	(47)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os períodos de 31/03/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.968	100	-	227	(72)	(26)	2.197	(648)
Títulos de Empresas	1.968	100	-	227	(72)	(26)	2.197	(648)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(66)	-	171	(23)	-	630	(31)
Debêntures	1.350	169	-	30	(49)	(9)	1.491	(616)
Cédula do Produtor Rural	64	(1)	-	21	-	(17)	67	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(1)	-	5	-	-	4	(1)
Letras Financeiras	6	(1)	-	-	-	-	5	-
	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	25	-	146	(148)	(4)	124	45
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	1	-	1	(3)	(4)	88	87
Contratos de Opções	12	24	-	145	(145)	-	36	(42)
Derivativos - Passivo	(110)	67	-	(140)	55	4	(124)	(80)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	1	-	(1)	3	4	(102)	(83)
Contratos de Opções	(1)	66	-	(139)	52	-	(22)	3
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.719	(1.160)	-	1.619	(779)	569	1.968	(700)
Títulos de Empresas	1.719	(1.160)	-	1.619	(779)	569	1.968	(700)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.444	(726)	-	263	(433)	-	548	(14)
Debêntures	225	(369)	-	1.050	(272)	716	1.350	(635)
Cédula do Produtor Rural	-	(55)	-	227	(19)	(89)	64	(51)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7	(6)	-	69	(12)	(58)	-	-
Letras Financeiras	13	(2)	-	-	(5)	-	6	-
Outros	30	(2)	-	10	(38)	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	34	5	-	298	(221)	(116)	-	-
Títulos de Empresas	34	5	-	298	(221)	(116)	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	26	-	-	-	(26)	-	-	-
Debêntures	-	(2)	6	50	(54)	-	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	8	7	(6)	248	(141)	(116)	-	-
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	103	89	-	193	(234)	(46)	105	51
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	107	-	10	(11)	(45)	93	91
Contratos de Opções	71	(18)	-	183	(223)	(1)	12	(40)
Derivativos - Passivo	(85)	(93)	-	(130)	177	21	(110)	(90)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(74)	-	(12)	1	22	(109)	(90)
Contratos de Opções	(39)	(19)	-	(118)	176	(1)	(1)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,8)	-	(0,8)	-
	II	(20,1)	-	(19,8)	-
	III	(40,0)	-	(38,2)	-
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(38,4)	-	(8,3)	-
	II	(66,8)	-	(11,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/03/2021			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.511	8.015	1.483	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(950)	-	(1.166)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843
Atualização / Encargos (Nota 23)	59	123	-	182
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	183	1.142	47	1.372
Constituição	262	1.180	47	1.489
Reversão	(79)	(38)	-	(117)
Pagamento	(315)	(349)	(10)	(674)
Subtotal	3.222	7.981	1.520	12.723
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	221	952	-	1.173
Saldo Final	3.443	8.933	1.520	13.896
Circulante	1.298	3.015	1.520	5.833
Não Circulante	2.145	5.918	-	8.063

	31/12/2020			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.634	8.579	976	13.189
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(980)	-	(1.196)
Subtotal	3.418	7.599	976	11.993
Atualização / Encargos (Nota 23)	191	482	-	673
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	889	2.110	547	3.546
Constituição	1.179	2.296	550	4.025
Reversão	(290)	(186)	(3)	(479)
Pagamento	(1.203)	(3.126)	(40)	(4.369)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	950	-	1.166
Saldo Final	3.511	8.015	1.483	13.009
Circulante	1.254	3.125	1.483	5.862
Não Circulante	2.257	4.890	-	7.147

IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	6.810	8.266
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(71)	(68)
Subtotal	6.739	8.198
Atualização / Encargos (*)	40	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	30	56
Constituição (*)	66	142
Reversão (*)	(36)	(86)
Pagamento	(42)	(1.735)
Subtotal	6.767	6.739
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	71	71
Saldo Final	6.838	6.810
Circulante	71	65
Não Circulante	6.767	6.745

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.786: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 995;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 642: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 620.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.503 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 428 (R\$ 389 em 31/12/2020).

II - Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 31.419 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.438: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.803: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.168: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.416: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.545: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.350: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.192: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 658: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 919 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	31/03/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.466	2.158	9.072	12.696	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	591	292	84	967	987
Fiança	68	63	3.928	4.059	4.012
Seguro Garantia	1.868	1.247	15.624	18.739	18.402
Garantia por Títulos Públicos	14	-	231	245	249
Total	4.007	3.760	28.939	36.706	36.343

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/01 a 31/03/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	17.557	8.614	3.858	30.029	(1.756)	28.273
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.966	5.304	3.364	18.634	(1.534)	17.100
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.885	3.190	491	9.566	237	9.803
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.706	120	3	1.829	(734)	1.095
Outras Receitas	-	-	-	-	275	275
Custo do Crédito	(4.049)	(62)	-	(4.111)	2.450	(1.661)
Sinistros	(354)	(2)	-	(356)	-	(356)
Margem Operacional	13.154	8.550	3.858	25.562	694	26.256
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.562)	(4.350)	(317)	(14.229)	(3.489)	(17.718)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.382)	(3.927)	(141)	(12.450)	(4.005)	(16.455)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.180)	(423)	(176)	(1.779)	79	(1.700)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	437	437
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.592	4.200	3.541	11.333	(2.795)	8.538
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.279)	(1.621)	(1.489)	(4.389)	2.071	(2.318)
Participações de acionistas não controladores	(102)	(126)	(318)	(546)	10	(536)
Lucro Líquido	2.211	2.453	1.734	6.398	(714)	5.684
Ativo Total ^(*) - 31/03/2021	1.235.728	993.719	150.757	2.124.817	(101.600)	2.023.217
Passivo Total - 31/03/2021	1.188.927	925.591	113.338	1.972.469	(109.026)	1.863.443
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.043	-	14.148	16.191	(360)	15.831
Imobilizado, Líquido	5.409	996	-	6.405	492	6.897
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.747	10.620	-	15.367	2.692	18.059

⁽¹⁾ Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 14.640, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 5.364 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (2.904).

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.307).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 31/03/2020

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	19.705	7.593	1.908	29.206	(15.234)	13.972
Margem Financeira ⁽¹⁾	11.632	4.489	1.684	17.805	(15.257)	2.548
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.301	3.047	166	9.514	568	10.082
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.772	57	58	1.887	(752)	1.135
Outras Receitas	-	-	-	-	207	207
Custo do Crédito	(6.919)	(3.168)	-	(10.087)	333	(9.754)
Sinistros	(326)	(3)	-	(329)	-	(329)
Margem Operacional	12.460	4.422	1.908	18.790	(14.901)	3.889
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.101)	(3.613)	(38)	(13.752)	576	(13.176)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.786)	(3.256)	(19)	(12.061)	(845)	(12.906)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.315)	(357)	(19)	(1.691)	1.131	(560)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	290	290
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.359	809	1.870	5.038	(14.325)	(9.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(546)	7	(436)	(975)	13.940	12.965
Participações de Acionistas não controladores	(53)	(89)	(9)	(151)	(68)	(219)
Lucro Líquido	1.760	727	1.425	3.912	(453)	3.459
Ativo Total (*) - 31/12/2020	1.265.620	981.034	143.715	2.112.586	(93.335)	2.019.251
Passivo Total - 31/12/2020	1.218.977	915.253	108.432	1.964.880	(100.154)	1.864.726
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.012	-	13.879	15.891	(321)	15.570
Imobilizado, Líquido	4.587	806	-	5.393	1.544	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.978	9.901	-	14.879	2.451	17.330

⁽¹⁾ Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 5.565, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ (9.068) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 6.051.

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.211).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/03/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	17.253	7.703	24.956	17.095	7.172	24.267

	01/01 a 31/03/2021			01/01 a 31/03/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^{(1) (2)}	21.854	10.580	32.434	22.631	9.661	32.292
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.095	-	1.095	1.135	-	1.135
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.608	1.195	9.803	9.138	944	10.082

(1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.000	18.539	23	-
Outras	2,65%	4.000	18.539	23	-
Operações de Crédito		582	591	4	13
Duratex S.A.	CDI + 1,45%	520	515	4	1
Outras	2,5% a 6%	62	76	-	12
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.989	1.716	25	(2)
Fundos de Investimentos		146	107	8	(2)
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 3%	1.100	950	9	-
Itaúsa S.A.	CDI + 2,4%	743	771	8	-
Outras		-	(112)	-	-
Captações no Mercado Aberto		(299)	(165)	(1)	(27)
Alpargatas S.A.	101% CDI	(8)	(107)	-	(1)
Duratex S.A.	95% CDI	(17)	(49)	-	(1)
Outras	2,5% / 75% a 100% CDI	(274)	(9)	(1)	(25)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(121)	(26)	6	9
Instituto Unibanco		-	123	1	1
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(82)	(93)	9	11
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(34)	(46)	2	3
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(9)	(11)	(9)
Outras		-	(1)	5	3
Aluguéis		-	-	(8)	(9)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(7)	(8)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	(1)
Doações		-	(500)	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	-	-
Patrocínios		12	12	(2)	(3)
Associação Cubo Coworking Itaú		12	12	(2)	(3)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 64, Passivos de R\$ (6.581) e Resultado de R\$ (8) (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ 146 de 01/01 a 31/03/2020, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Honorários	(123)	(127)
Participações no Lucro	(49)	(22)
Benefícios Pós Emprego	(6)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(33)	(49)
Total	(211)	(202)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 40% e 45%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/03/2021					31/12/2020				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
979.862	(50.145)	(865)	510	1.481	951.343	(51.480)	(830)	491	1.416

(1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (926) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos a Liberar R\$ (3.597) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento^(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.282.590	485.966	1.768.556	1.294.428	466.835	1.761.263
Ao Custo Amortizado	820.617	356.667	1.177.284	861.485	324.255	1.185.740
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.789	55.502	73.291	17.775	37.910	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	178.042	2.648	180.690	237.528	2.415	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	111.847	23.630	135.477	103.146	26.658	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	475.646	266.477	742.123	468.461	245.643	714.104
Outros Ativos Financeiros	69.020	22.273	91.293	67.425	25.830	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	(31.727)	(13.863)	(45.590)	(32.850)	(14.201)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	45.302	56.494	101.796	48.992	60.950	109.942
Títulos e Valores Mobiliários	45.302	56.494	101.796	48.992	60.950	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado	416.671	72.805	489.476	383.951	81.630	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	392.463	21.775	414.238	365.718	23.353	389.071
Derivativos	24.196	51.030	75.226	18.227	58.277	76.504
Outros Ativos Financeiros	12	-	12	6	-	6
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.693	830	4.523	3.655	737	4.392
Compromissos de Empréstimos	3.176	421	3.597	3.135	350	3.485
Garantias Financeiras	517	409	926	520	387	907
Off Balance	387.781	74.115	461.896	372.542	58.773	431.315
Garantias Financeiras	56.344	18.703	75.047	51.830	17.103	68.933
Cartas de Crédito a Liberar	38.845	-	38.845	41.477	-	41.477
Compromissos de Empréstimos	292.592	55.412	348.004	279.235	41.670	320.905
Crédito Imobiliário	6.628	-	6.628	6.357	-	6.357
Cheque Especial	129.940	-	129.940	126.302	-	126.302
Cartão de Crédito	153.591	4.042	157.633	144.386	3.859	148.245
Outros Limites Pré-Aprovados	2.433	51.370	53.803	2.190	37.811	40.001
Total	1.666.678	559.251	2.225.929	1.663.315	524.871	2.188.186

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2021	%	31/12/2020	%
Indústria e Comércio	173.039	23,3	163.784	22,9
Serviços	176.805	23,8	172.322	24,1
Outros Setores	38.489	5,2	37.565	5,3
Pessoa Física	353.790	47,7	340.433	47,7
Total	742.123	100,0	714.104	100,0

Demais Ativos Financeiros ^(*)

	31/03/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	695.767	70,9	713.705	71,2
Serviços	119.816	12,2	79.788	8,0
Outros Setores	58.492	6,0	67.636	6,8
Financeiras	106.643	10,9	139.820	14,0
Total	980.718	100,0	1.000.949	100,0

() Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.*

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	207.129	198.371	868	406.368	30.569	19.087	-	49.656	23.376	845	-	24.221	261.074	218.303	868	480.245
Grandes Empresas	127.964	19.070	48.549	195.583	2.372	34	580	2.986	6.457	88	2.558	9.103	136.793	19.192	51.687	207.672
Micro / Pequenas e Médias Empresas	98.030	55.839	5.309	159.178	15.637	3.818	414	19.869	9.130	252	148	9.530	122.797	59.909	5.871	188.577
Unidades Externas América Latina	184.796	47.961	15.526	248.283	17.445	2.476	912	20.833	19.218	163	183	19.564	221.459	50.600	16.621	288.680
Total	617.919	321.241	70.252	1.009.412	66.023	25.415	1.906	93.344	58.181	1.348	2.889	62.418	742.123	348.004	75.047	1.165.174
%	61,2	31,8	7,0	100,0	70,8	27,2	2,0	100,0	93,2	2,2	4,6	100,0	63,7	29,9	6,4	100,0

31/12/2020																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	199.158	190.273	854	390.285	30.793	19.387	-	50.180	25.532	987	-	26.519	255.483	210.647	854	466.984
Grandes Empresas	123.665	17.670	43.602	184.937	2.793	16	595	3.404	8.063	93	2.516	10.672	134.521	17.779	46.713	199.013
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	50.813	5.434	153.031	15.965	3.884	440	20.289	9.206	307	131	9.644	121.955	55.004	6.005	182.964
Unidades Externas América Latina	167.601	35.960	14.498	218.059	16.692	1.414	676	18.782	17.852	101	187	18.140	202.145	37.475	15.361	254.981
Total	587.208	294.716	64.388	946.312	66.243	24.701	1.711	92.655	60.653	1.488	2.834	64.975	714.104	320.905	68.933	1.103.942
%	62,1	31,1	6,8	100,0	71,5	26,7	1,8	100,0	93,3	2,3	4,4	100,0	64,7	29,1	6,2	100,0

Classificação interna	31/03/2021				31/12/2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	531.389	12.344	-	543.733	501.463	13.172	-	514.635
Médio	85.459	37.129	-	122.588	84.193	37.249	-	121.442
Alto	1.071	16.550	-	17.621	1.552	15.822	-	17.374
Crédito com evento de perda	-	-	58.181	58.181	-	-	60.653	60.653
Total	617.919	66.023	58.181	742.123	587.208	66.243	60.653	714.104
%	83,3	8,9	7,8	100,0	82,2	9,3	8,5	100,0

Demais Ativos Financeiros

	31/03/2021						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	10.766	4.050	3.764	7.002	7.002	-	-
Títulos Públicos	501.357	502.236	501.357	-	-	-	-
Governo Brasileiro	440.709	441.241	440.709	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	60.648	60.959	60.648	-	-	-	-
Argentina	2.113	2.078	2.113	-	-	-	-
Estados Unidos	7.014	7.031	7.014	-	-	-	-
México	12.556	12.561	12.556	-	-	-	-
Itália	137	137	137	-	-	-	-
Espanha	5.473	5.477	5.473	-	-	-	-
Coreia	5.463	5.470	5.463	-	-	-	-
Chile	17.142	17.307	17.142	-	-	-	-
Paraguai	3.210	3.271	3.210	-	-	-	-
Uruguai	831	823	831	-	-	-	-
Colômbia	6.701	6.796	6.701	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Títulos de Empresas	136.735	132.529	131.175	3.517	2.795	5.541	2.765
Cédula de Produtor Rural	7.256	7.118	7.158	31	30	118	68
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.304	5.270	5.230	78	74	-	-
Certificado de Depósito Bancário	880	878	880	-	-	-	-
Debêntures	67.343	62.957	62.839	2.485	1.886	5.100	2.618
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	7.487	7.403	7.487	-	-	-	-
Letras Financeiras	15.607	15.605	15.607	-	-	-	-
Notas Promissórias	6.784	6.767	6.784	-	-	-	-
Outros	26.074	26.531	25.190	923	805	323	79
Total	648.858	638.815	636.296	10.519	9.797	5.541	2.765

31/12/2020							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	14.204	3.232	2.997	10.943	10.943	1.232	264
Títulos Públicos	483.791	479.477	483.791	-	-	-	-
Governo Brasileiro	422.098	417.782	422.098	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	61.693	61.659	61.693	-	-	-	-
Argentina	1.498	1.480	1.498	-	-	-	-
Estados Unidos	5.835	5.847	5.835	-	-	-	-
México	10.222	10.227	10.222	-	-	-	-
Itália	130	133	130	-	-	-	-
Espanha	4.844	4.847	4.844	-	-	-	-
Coreia	3.947	3.951	3.947	-	-	-	-
Chile	23.195	23.183	23.195	-	-	-	-
Paraguai	2.950	3.011	2.950	-	-	-	-
Uruguai	978	964	978	-	-	-	-
Colômbia	8.089	8.012	8.089	-	-	-	-
Peru	5	4	5	-	-	-	-
Títulos de Empresas	127.757	122.695	122.326	3.485	2.738	5.873	2.693
Cédula de Produtor Rural	5.823	5.717	5.723	38	36	115	64
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.342	5.290	5.268	77	73	-	1
Certificado de Depósito Bancário	1.066	1.064	1.066	-	-	-	-
Debêntures	62.723	57.963	58.365	2.402	1.779	5.462	2.579
Eurobonds e Assemelhados	7.604	7.445	7.604	-	-	-	-
Letras Financeiras	15.783	15.784	15.783	-	-	-	-
Notas Promissórias	7.629	7.611	7.629	-	-	-	-
Outros	21.787	21.821	20.888	968	850	296	49
Total	625.752	605.404	609.114	14.428	13.681	7.105	2.957

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/03/2021					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	253.850	129.985	485.950	101.796	971.581
Médio	-	4.142	3.166	-	7.308
Alto	131	1.350	348	-	1.829
Total	253.981	135.477	489.464	101.796	980.718
%	25,9	13,8	49,9	10,4	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 75.226 em 31/03/2021.

31/12/2020					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	295.334	123.553	463.168	109.942	991.997
Médio	-	4.396	2.192	-	6.588
Alto	294	1.855	215	-	2.364
Total	295.628	129.804	465.575	109.942	1.000.949
%	29,5	13,0	46,5	11,0	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 76.504 em 31/12/2020.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2021				31/12/2020			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	89.214	223.772	1.215	1.136	80.907	202.819	1.746	1.621
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	1.984	7.019	794	744	1.960	6.759	737	698
Veículos ⁽²⁾	23.366	53.543	409	384	21.595	44.673	999	918
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	63.864	163.210	12	8	57.352	151.387	10	5
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	157.684	471.277	29.558	25.344	151.129	444.696	31.582	27.011
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	177.229	333.529	16.529	9.509	161.987	309.489	15.381	9.050
Total	424.127	1.028.578	47.302	35.989	394.023	957.004	48.709	37.682

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 270.694 (R\$ 271.372 em 31/12/2020) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 50 (R\$ 99 de 01/01 a 31/03/2020), composto principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM – Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/03/2021, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 271 ou 0,2% do patrimônio líquido total (R\$ 282 de 01/01 a 31/12/2020 ou 0,2% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)							
	31/03/2021 ^(*)				31/12/2020 ^(*)			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	652	425	949	893	614	292	1.961	431
Moedas	22	10	37	10	20	9	71	24
Ações	36	20	55	45	23	9	49	30
Commodities	5	1	8	6	2	1	4	1
Efeito de Diversificação	-	-	-	(658)	-	-	-	(263)
Risco Total	271	198	329	296	282	166	763	223

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/03/2021						31/12/2020					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	530.519	303.814	174.033	583.779	213.092	1.805.237	478.065	335.803	185.587	568.219	227.397	1.795.071
Ao Custo Amortizado	407.696	238.479	131.127	323.692	112.971	1.213.965	406.497	251.388	121.432	314.949	125.282	1.219.548
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	85.096	-	-	-	-	85.096	83.133	-	-	-	-	83.133
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.494	8.372	2.490	7.726	154	73.236	34.998	5.410	8.178	6.864	187	55.637
Aplicações no Mercado Aberto	150.134	30.169	159	4	220	180.686	196.053	43.625	170	10	77	239.935
Títulos e Valores Mobiliários	4.370	15.423	8.265	69.245	35.521	132.824	9.325	16.907	11.440	55.070	33.997	126.739
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	113.602	184.515	120.213	246.717	77.076	742.123	82.988	185.446	101.644	253.005	91.021	714.104
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.444	9.178	5.380	60.304	21.490	101.796	13.357	12.557	6.958	54.452	22.618	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado	117.379	56.157	37.526	199.783	78.631	489.476	58.211	71.858	57.197	198.818	79.497	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	105.641	46.679	19.594	180.457	61.867	414.238	40.577	63.455	48.092	178.565	58.382	389.071
Derivativos	11.737	9.474	17.925	19.326	16.764	75.226	17.634	8.403	9.099	20.253	21.115	76.504
Outros Ativos Financeiros	1	4	7	-	-	12	-	-	6	-	-	6
Passivos Financeiros	606.380	134.359	128.512	356.337	232.093	1.457.681	624.542	141.647	122.233	452.797	118.616	1.459.835
Ao Custo Amortizado	594.979	124.676	110.428	333.790	219.954	1.383.827	607.741	134.640	109.560	426.488	101.753	1.380.182
Depósitos	388.905	75.198	48.466	185.829	122.981	821.379	370.604	80.456	59.955	277.055	20.940	809.010
Captação no Mercado Aberto	194.198	2.560	1.112	27.229	29.179	254.278	220.219	3.001	1.962	23.811	24.371	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	11.289	41.644	45.234	57.083	5.250	160.500	9.542	48.407	36.972	56.482	4.632	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	247	5.221	15.469	60.774	62.544	144.255	6.950	2.247	10.142	67.159	51.810	138.308
Planos de Capitalização	340	53	147	2.875	-	3.415	426	529	529	1.981	-	3.465
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	11.401	9.683	18.084	22.547	12.139	73.854	16.801	7.007	12.673	26.309	16.863	79.653
Derivativos	11.400	9.675	18.082	22.489	12.068	73.714	16.791	7.002	12.672	26.252	16.788	79.505
Notas Estruturadas	-	1	-	57	71	129	10	-	1	57	75	143
Outros Passivos Financeiros	1	7	2	1	-	11	-	5	-	-	-	5
Diferença Ativo / Passivo (*)	(75.861)	169.455	45.521	227.442	(19.001)	347.556	(146.477)	194.156	63.354	115.422	108.781	335.236
Diferença Acumulada	(75.861)	93.594	139.115	366.557	347.556		(146.477)	47.679	111.033	226.455	335.236	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	-4,2%	5,2%	7,7%	20,3%	19,3%		-8,2%	2,7%	6,2%	12,6%	18,7%	

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 37,9%, ou R\$ 393,5 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/03/2021			31/12/2020		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	388.905	821.379		370.604	809.010	
Recursos à Vista	141.657	141.657	13,6	134.805	134.805	13,2
Recursos de Poupança	183.265	183.265	17,6	179.470	179.470	17,5
Recursos a Prazo	61.416	491.630	47,3	55.778	491.234	48,0
Outros Recursos	2.567	4.827	0,5	551	3.501	0,3
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	4.441	140.351	13,5	1.978	136.638	13,4
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	204	1.188	0,1	218	1.985	0,2
Dívida Subordinada	-	76.587	7,4	6.657	74.916	7,3
Total	393.550	1.039.505	100,0	379.457	1.022.549	100,0

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 286,5 bilhões e representavam 72,8% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 27,6% do total de recursos e 20,7% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	31/03/2021	31/12/2020
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	72,8	85,2
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	27,6	31,6
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	20,7	23,4

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.386.539 (R\$ 1.381.769 em 31/12/2020).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/03/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	39.369	-	-	-	39.369	46.224	-	-	-	46.224
Aplicações em Instituições Financeiras	201.395	31.412	6.997	1.171	240.975	234.755	43.276	6.273	1.092	285.396
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	30.316	-	-	-	30.316	44.743	-	-	-	44.743
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	116.610	20.623	-	-	137.233	150.474	31.561	-	-	182.035
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	54.469	10.789	6.997	1.171	73.426	39.538	11.715	6.273	1.092	58.618
Títulos e Valores Mobiliários	226.867	21.786	22.385	140.628	411.666	239.964	16.348	17.144	101.908	375.364
Títulos Públicos - Livres	210.898	279	423	6.565	218.165	226.615	393	379	5.779	233.166
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	110	10.182	11.243	36.502	58.037	93	3.905	6.749	15.132	25.879
Títulos Privados - Livres	15.790	10.669	8.707	64.954	100.120	13.256	11.113	8.352	51.927	84.648
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	69	656	2.012	32.607	35.344	-	937	1.664	29.070	31.671
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	11.737	27.399	7.787	28.303	75.226	17.634	17.502	6.478	34.890	76.504
Swaps	165	4.434	6.177	26.564	37.340	4.064	2.952	5.117	33.886	46.019
Opções	3.107	17.938	1.064	595	22.704	10.103	8.783	992	540	20.418
Contratos a Termo	6.661	1.570	4	477	8.712	1.323	757	5	-	2.085
Demais Derivativos	1.804	3.457	542	667	6.470	2.144	5.010	364	464	7.982
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	77.732	239.333	126.204	329.150	772.419	60.896	236.173	114.523	317.492	729.084
Outros Ativos Financeiros	1	11	-	-	12	-	6	-	-	6
Total de Ativos Financeiros	557.101	319.941	163.373	499.252	1.539.667	599.473	313.305	144.418	455.382	1.512.578

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 91.317 (R\$ 90.059 em 31/12/2020) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 10.763 (R\$ 11.119 em 31/12/2020), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao locista R\$ 66.271 (R\$ 71.820 em 31/12/2020) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 1.185 (R\$ 1.623 em 31/12/2020).

(4) Inclui o valor de R\$ 48.475 (R\$ 32.477 em 31/12/2020) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/03/2021					31/12/2020				
Passivos Financeiros	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	387.545	125.063	50.264	337.959	900.831	369.957	145.085	36.258	344.261	895.561
Depósito à Vista	141.657	-	-	-	141.657	134.805	-	-	-	134.805
Depósito Poupança	183.265	-	-	-	183.265	179.470	-	-	-	179.470
Depósito a Prazo	59.934	123.192	50.190	337.781	571.097	53.978	143.446	36.182	343.974	577.580
Depósito Interfinanceiros	2.605	1.871	74	178	4.728	1.633	1.639	76	287	3.635
Outros Depósitos	84	-	-	-	84	71	-	-	-	71
Depósitos Compulsórios	(36.960)	(15.243)	(5.725)	(33.389)	(91.317)	(36.337)	(16.874)	(4.412)	(32.436)	(90.059)
Depósito à Vista	(6.221)	-	-	-	(6.221)	(6.926)	-	-	-	(6.926)
Depósito Poupança	(23.078)	-	-	-	(23.078)	(22.672)	-	-	-	(22.672)
Depósito a Prazo	(7.661)	(15.243)	(5.725)	(33.389)	(62.018)	(6.739)	(16.874)	(4.412)	(32.436)	(60.461)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	252.425	3.922	4.970	16.841	278.158	260.846	5.024	5.183	22.591	293.644
Títulos Públicos	173.554	1.022	2.201	16.816	193.593	182.848	2.070	2.414	22.564	209.896
Títulos Privados	22.505	2.900	2.769	25	28.199	22.056	2.954	2.769	27	27.806
Exterior	56.366	-	-	-	56.366	55.942	-	-	-	55.942
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	4.508	41.622	37.605	67.915	151.650	2.391	40.463	35.189	68.573	146.616
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	7.522	73.142	4.059	8.579	93.302	11.891	64.735	6.239	6.388	89.253
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	51	16.543	25.536	52.504	94.634	6.797	8.428	28.994	45.762	89.981
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	11.400	27.757	9.439	25.118	73.714	16.791	19.674	6.895	36.145	79.505
Swaps	367	5.208	8.206	23.463	37.244	7.344	3.612	5.573	35.260	51.789
Opções	3.594	19.540	854	604	24.592	6.355	12.381	998	528	20.262
Contratos a Termo	6.293	2	-	466	6.761	892	13	-	-	905
Demais Derivativos	1.146	3.007	379	585	5.117	2.200	3.668	324	357	6.549
Outros Passivos Financeiros	1	9	1	-	11	-	5	-	-	5
Total Passivos Financeiros	626.492	272.815	126.149	475.527	1.500.983	632.336	266.540	114.346	491.284	1.504.506

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	31/03/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	5.805	21.473	8.129	39.640	75.047	2.859	24.491	6.428	35.155	68.933
Compromissos de Empréstimos	140.304	25.410	15.617	166.673	348.004	128.792	27.144	11.776	153.193	320.905
Cartas de Crédito a Liberar	38.845	-	-	-	38.845	41.477	-	-	-	41.477
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	24	-	-	24	-	36	-	-	36
Total	184.954	46.907	23.746	206.313	461.920	173.128	51.671	18.204	188.348	431.351

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I – Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	121.025	119.960
Nível I	139.552	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	155.280	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.072.193	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,3%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,0%	13,2%
Índice de Basileia	14,5%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ^(*)	1,25%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,25%	2,25%

^(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,5% em 31/03/2021, mantendo-se no mesmo patamar em relação a 31/12/2020. Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do trimestre líquido de dividendos mínimos obrigatórios e as emissões de dívidas de nível II, compensados pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco e nos ajustes prudenciais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 69.505 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 24.124 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 2,1 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível II. Estas Letras Financeiras Subordinadas possuem opção de recompra a partir de 2025 e foram aprovadas pelo BACEN para a composição do Capital de Nível II, conforme valor elegível, com incremento de 0,20 p.p. no seu índice de Basileia.

Em janeiro de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu USD 500 milhões em Notas Subordinadas Nível II com vencimento em 10 anos e 3 meses. As dívidas foram aprovadas pelo BACEN para composição do Capital de Nível II, com impacto de 0,25 p.p. no seu índice de Basileia.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2021, o índice de imobilização atingiu 23,1% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 41.805 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de março de 2021, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 49.100

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil	
					31/03/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	15	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.689	5.484
	20			IGPM + 4,63%	40	38
	2.333			Total	5.744	5.536
Euronotes Subordinado - USD						
	1.000	2010	2021	5,75%	-	5.360
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.895	3.805
	550	2012	2021	6,20%	3.134	2.858
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	14.885	13.764
	1.851	2012	2023	5,13%	10.745	9.677
	7.721			Total	31.659	35.464
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	740	2019	2029	4,50%	4.285	3.865
	495	2021	2031	3,90%	2.819	-
	1.235			Total	7.104	3.865
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL						
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	52	52
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.395	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	456	-
	106	2020	2030	IPCA + 4,63%	112	-
	1.555	2020	2030	CDI + 2%	1.578	-
	4.441			Total	4.593	2.431
Total					49.100	47.296

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2021	31/12/2020
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	963.403	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	820.024	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	45.217	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.544	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	17.673	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	6.960	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.950	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.265	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.174	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	81.813	84.405
Risco de mercado	26.764	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	33.455	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	25.227	22.362
Risco operacional	82.026	92.792
Total	1.072.193	1.042.207

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	31/03/2021 ⁽²⁾		31/12/2020	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	56	2	56	2
Decréscimo de 5%	(59)	(2)	(59)	(2)
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	98	10	98	10
Decréscimo de 0,1%	(100)	(11)	(100)	(11)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(9)	-	(9)	-
Decréscimo de 5%	9	-	9	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(52)	-	(52)
Decréscimo de 5%	-	52	-	52

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2020, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 31/03/2021			01/01 a 31/03/2020		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas						
Acidentes Pessoais Coletivo	210	210	100,0	212	212	100,0
Acidentes Pessoais Individual	43	43	100,0	50	50	100,0
Prestamista	190	190	100,0	185	185	100,0
Vida em Grupo	275	275	100,0	223	223	100,0

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/03/2021		31/12/2020	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	7.535	(3,13)	7.025	(3,11)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	5.018	(5,33)	5.215	(5,42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	113	(0,07)	134	(0,08)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.685	(0,23)	2.098	(0,31)
Título Privado				
Indexado a IPCA	270	(0,26)	22	(0,01)
Indexado a PRE	84	-	85	-
Indexado a PYG	5	-	-	-
Ações	1.150	12	1.320	13
Ativos Pós-Fixados	2.557	-	2.414	-
Compromissadas Over	750	-	697	-
Total	19.167		19.010	

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/03/2021			31/12/2020		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.387	57,7	19,1	2.298	57,8	19,1
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	857	50,7	27,4	838	50,9	27,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	17	16,3	18,3	16	16,3	18,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	19	169,1	25,8	17	172,6	24,0
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	204,1	18,3	2	204,1	18,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	132	7,0	96,4	132	7,0	96,4
Subtotal	Subtotal	3.414			3.303		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	90	109,4	81,3	88	109,4	81,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	11	17,4	22,2	12	17,4	22,2
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	75	17,4	22,2	68	17,4	22,2
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	22	17,4	22,2	22	17,4	22,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	379	17,4	22,2	332	17,4	22,2
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	3.423	109,4	81,4	3.278	109,4	81,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures ⁽³⁾	201.859	166,5	56,2	205.670	166,5	56,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	6.797	188,5	80,9	6.268	188,5	80,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.302	188,4	80,9	1.304	188,4	80,9
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	651	188,5	80,9	655	188,5	80,9
Subtotal	Subtotal	214.609			217.697		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	218.023			221.000		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. com 80% (59% em 31/12/2020), Austral Resseguradora S.A. com 11% (20% em 31/12/2020) e Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 9% (21% em 31/12/2020).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 45%, Austral Resseguradora S.A. com 30% e IRB Brasil Resseguros S.A. com 25% (mesmos percentuais (%) observados em 31/12/2020).

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	31/03/2021				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	4.067	27.647	204.035	895	236.644
Médio	-	-	-	-	-
Alto	-	-	5	-	5
Total	4.067	27.647	204.040	895	236.649
%	1,7	11,7	86,2	0,4	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.246

Classificação Interna	31/12/2020				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	3.517	30.614	205.099	1.194	240.424
Médio	-	-	3	-	3
Alto	-	-	-	-	-
Total	3.517	30.614	205.102	1.194	240.427
%	1,5	12,7	85,3	0,5	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.336.

a) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- iv) Lei nº 13.999/20 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- v) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O Peac possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (Peac-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinha); e
- vi) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, Pronampe, Peac-FGI e CGPE, cujo saldo em março de 2021 é de R\$ 23.921. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 2,72% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 47.401 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em março de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 238% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de

deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,9% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;

- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (f) devido à pandemia da COVID-19 observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB). Adicionalmente, houve impactos em captações com incremento também nos depósitos. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING; e
- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 67, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

b) Medida Provisória (MP) 1.034/21

Emitida em 01 de março de 2021, altera a Lei nº 7.689/88 que dispõe, principalmente, sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro no período de 01/07/2021 a 31/12/2021, com o reestabelecimento da alíquota em 01/01/2022. Abaixo a relação das instituições impactadas e alterações das alíquotas:

- **Bancos de qualquer espécie** – majoração de 20% para 25%; e
- **Pessoas jurídicas de seguros privados, capitalização, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil e associações de poupança e empréstimo, e cooperativas de crédito** – majoração de 15% para 20%.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período findo em 31/03/2021, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional e não está vigente, podendo sofrer alterações ou ser rejeitada.